ANO 33.º — QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1953 — N.º 11.074

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Churchill e Eden regressam

aos conselhos do gabinete britânico

e o velho «Winnie» prepara-se para conquistar *o título de «Churchill, o Paciticador»*

LONDRES, 30.—Dois homens, com os destinos da Grã-Bretanha nas suas mãos, regressarão amanhã, juntos, aos seus cargos, pela primeira vez em sete meses.

Um avião trará do Sul da França para a Inglaterra sir Winston Churchill, primeiro-ministro; outro, da Grécia, transportará Anthony Eden, seu secretário dos Estrangeiros e substituto.

Este duplo regresso, após meses de doença, galvanizará a vida politica britanica que, durante o Verão, permaneceu quase em sonolência. Desde que uma doença, até certo ponto rodeada de mistério, atacou o primeiro-ministro, em fins de Junho, ele tem mantido a direcção dos seus departamentos governamentais por telefone e estafetas. Ao mesmo tempo que rumores infundados de paralisia e de terríveis doenças alastravam pelo Mundo e, até, jornais provinciais cautelosos britanicos admitiam abertamente que ele pediria a demissão, Churchill estava a dar

(Continua na página central)

A resposta *soviética*

á nota aliada

é considerada como «acção retardadora»

LONDRES, 30.—A resposta russa ao convite ocidental de uma reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros, na Suiça, no próximo mês, indica claramente que os chefes soviéticos não têm pressa para uma conferência dos «Quatro Grandes», se por acaso a desejam—disseram aqui ontem circulos diplomáticos.

A ambiguidade da nota é, só por si, prova suficiente de que Moscovo está a exercer uma acção retardadora—afirmaram. Levaria meses para encontrar terreno comum numa conferência, pelas vias diplomáticas, e as consultas «preparatórias» mencionadas sugerem que Moscovo está a pensar noutra reunião de «Palais Rose»...

Não se deduz claramente da nota da noite passada se os Russos estão a tornar a projectada reunião das quatro potências sobre a Alemanha dependente de acordo para se celebrar uma conferência de cinco potências, com a China comunista presente, para discutir a tensão mundial.

O plano de uma reunião das cinco potências não tem a minima probabilidade de ser aceite pelo Ocidente. Os Russos devem saber que seria politicamente impossivel Eisenhower aceder a essa reunião. A nota da noite passada de Moscovo é, em grande parte, uma repetição das duas enviadas por Moscovo no mês passado, com a excepção de que foram postas em dia para levar em conta os acontecimentos recentes.—(R.).

As interpretações em Washington

WASHINGTON, 30.—A nota soviética está a ser objecto de consultas en-

(Continua na ultima página)

O julgamento de Mossadegh

começa no sábado

TEERÃO, 30.—O julgamento do dr. Mossadegh começa no próximo dia 3 de Outubro.

O dr. Gulão Hossein Mossadegh, filho do dr. Mossadegh, foi preso ontem á noite em Chemirão, onde se escondia desde 19 de Agosto. Aquele, que está a ser interrogado pela Polícia, era procurado por haver participado na defesa armada da casa de seu pai contra os partidários do xá e por ter incitado os manifestantes a apearem as estátuas do soberano.—(F. P.).

A IMIGRAÇÃO NA AMÉRICA - 1

O MITO DA LIBERDADE

por **Fernando Pinto Coelho**

Em 1492, quando Colombo abriu o caminho para a América, havia, espalhados pelo território que é hoje os Estados Unidos, entre 700.000 a um milhão de indios, segundo cálculos de antropologistas. Em 1953, esse mesmo território tem uma população de cerca de 160.000.000. Um tal aumento de população, o mais rápido de que há memória, foi possivel graças a uma imigração sem paralelo na história do Mundo.

Pelas portas da América entraram já mais de 40 milhões de imigrantes. Na década 1850-1860, chegaram quase três milhões; nos quarenta anos de 1860 a 1900, cerca de 14 milhões; e de 1900 a 1930, mais de 18 milhões.

Esses milhões continham representantes de todas as partes do Mundo, incluindo Portugal. Da Irlanda, a imigração mais elevada deu-se entre 1851 e 1860; da Alemanha, Suécia, Dinamarca, Suiça e Holanda, entre 1881 e 1890; da Itália, Áustria-Hungria, Russia e Bulgária, entre 1901 e 1910; e da Grécia e Portugal, entre 1911 e 1920. Em quadros separados o leitor poderá observar a imigração por décadas, de 1820 a 1952, a de certos países escolhidos e a de Portugal.

O ano mais elevado

Em 1907 a imigração atingiu um numero nunca excedido: 1.285.349 imigrantes. 1914 ocupa o segundo lugar, com 1.218.480.

Os dez anos de 1905 a 1914 representam o periodo de maior imigração na história da

(Continuação da 6.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os trabalhistas

vão apreciar

uma moção condenando o acordo militar hispano-americano

MARGATE, 30—A conferência anual dos delegados do Partido Trabalhista, nesta cidade, discutirá, amanhã, uma moção de emergência, condenando o acordo militar entre a América e a Espanha de Franco — foi anunciado hoje.

A moção apresentada pelo Sindicato dos Maquinistas manifesta «profunda preocupação pelo acordo militar entre os Estados Unidos da América e a Espanha de Franco. Deploramos esse acordo, que, segundo cremos lançará graves duvidas sobre as garantias de que a Organização do Tratado do Atlantico Norte não é uma aliança agressiva»—afirma a moção. Acrescenta que «condena o apoio militar a Franco».

James Hawarth, presidente da Comissão organizadora da conferência, declarou a 1.300 delegados que a Comissão de Ordens Permanentes do Partido apreciara a posição dos Estados Unidos e da Espanha de Franco, na semana passada, e decidira que constituia uma emergência.

Por isso, aquela comissão recomendou que a conferência apreciasse a moção de emergência, durante o debate de amanhã sobre politica externa.

Foi já inscrita na ordem de trabalhos uma moção, que «reafirma a

(Continua na ultima página)

Um suino num camião

para disfarçar o contrabando

MILÃO, 30—Contrabandistas de tabaco italianos utilizaram um porco vivo para desnortear a guarda fiscal. Um camião, utilizado pelos contrabandistas, andou durante um ano a fazer viagens entre Como e Milão, com um porco a grunhir, dentro de um caixote. Os cigarros estavam escondidos no caixote.

Agentes aduaneiros levaram hoje ao tribunal 35 pessoas, acusadas de fazer contrabando de cigarros, assim como de folhas de tabaco, da Suiça para a Itália, onde o tabaco é monopólio do Estado. Apreenderam 35 toneladas de cigarros de contrabando e mais de 50 quilos de folhas de tabaco, Confiscaram, também, o camião.—(R.).

Abalroaram no Atlântico

ao Sul da Islândia

dois navios de guerra britânicos que tomavam parte no exercício «Mariner»

LONDRES, 30—O cruzador britanico «Swiftsure» e o contratorpedeiro «Diamond» abalroaram durante o exercicio «Mariner». A primeira comunicação diz que houve «vitimas colectivas», mas, mais tarde, esclareceu-se não ser grave o estado de qualquer dos sinistrados.

Segundo as primeiras notícias, a colisão deu-se no Norte do Atlantico. Não se sabe ainda quais as avarias.

As primeiras notícias do abalroamento, dizendo haver 32 vítimas, foram recebidas no Q. G. do exercício «Mariner», em Northwood, próximo de Lon-

(Continua na página central)

OS JULGAMENTOS NO CAIRO

CAIRO, 30.—No tribunal revolucionário foi requerida a pena de morte contra Ibrahim Abdel Hadi, antigo primeiro-ministro, acusado de traição. —(France Presse).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

VIDA DESPORTIVA

«BADMINTON»

Termina amanhã o I Torneio

Com dois encontros de muito interesse, entre os quatro classificados para a «finalissima» da prova de singulares-homens, e uma sessão para distribuição dos prémios e diplomas, termina amanhã, á noite, na sede do Lisboa Ginásio, a interessante competição, organizada por este clube. A abrir a sessão, defrontam-se Anibal Rebelo e António Barreto, num encontro que está a ser aguardado com enorme expectativa, pois o primeiro dêstes dois jogadores, sem duvida o de maior classe, tentará obter a desforra da derrota que sofreu na fase preliminar da prova, enquanto o seu adversário se empenhará por uma vitória que, a verificar-se, constituirá proeza digna de assinalar. Rebelo tem duas vitórias nesta fase e Barreto apenas uma Se Rebelo triunfar, será não só um êxito pessoal do jogador como mais uma vitória para o seu clube, a Casa dos Estudantes do Império, que ficaria, assim, um por cento vencedora deste I torneo. O clube ganhou as duas finais de pares-homens e mistos e saiu vitorioso na prova de singulares-senhoras, com o triunfo, sem derrotas, da sua representante Maria Helena Martins. Faltam ainda dois encontros desta prova, mas os resultados não terão influência para a classificação do primeiro lugar.

* * *

Na jornada de ontem á noite, no Lisboa Ginásio, Anibal Rebelo voltou a triunfar, derrotando Gentil Martins, que não esteve em noite feliz cedendo demasiado no segundo jogo. No primeiro ainda houve certo equilibrio, com réplica valiosa de Gentil Martins, mas no segundo, foi nitida a superioridade de Rebelo.

António Barreto e Fernando Dinis defrontaram-se, para a «finalissima», cabendo a vitória ao primeiro. Nem um nem outro fizeram grande exibição, parecendo-nos Fernando Dinis em baixa de forma.

Houve dois encontros de singulares-senhoras e em ambos triunfou Mariana Orton, do Internacional.

Foi atribuido o quinto lugar a Fernando Rocha, na prova de singulares, pois Cabeça Ramos não pôde comparecer á sessão de ontem. O eborense foi classificado em sexto.

Resultados da jornada:

Singulares-homens (final)—Anibal Rebelo (E. I) v. G entil Martins (Internacional), por 15/12 e 15/1; António Barreto (S. L. Évora) v. Fernando Dinis (S. L. Évora), por 15/6 e 16/14.

Singulares-senhoras—Mariana Orton (Internacional), v Julieta Pinto (L. G.), por 11/5 e 11/1; Marina Orton (Int.), v. Pepita Martins (E. I.), por 11/1 e 11/4.

HOQUEI EM PATINS

O Sintra empatou com a C. U. F.

e assegurou o 4.º lugar no campeonato

Sintra e C. U. F. jogaram ontem, á noite, uma partida que interessava muito a qualquer das equipas. Estava em causa o 4.º lugar—possibilidade eventual da presença no nacional.

Os sintrenses tinham todos os trunfos na mão: actuavam em casa, tinham ainda um jogo por fazer e estavam á frente dos seus adversários por um ponto. Só perdendo, portanto, dariam aos barreirenses uma vaga esperança de se qualificarem.

Acabou o encontro com o resultado que menos se esperaria—um empate—e, assim, o Sintra tem já assegurado o 4.º posto da classificação geral, seja qual for o desfecho do jogo que terá de ir realizar ao Seixal.

Sob a arbitragem de Manuel Henriques, os grupos alinharam:

Sintra—Magalhães, Raio, Edgar, Pires, Sales e Pereira.

C. U. F.—Carvalho, Ferreira, Simões, Marques da Silva, Almeida e Sousa.

Os pontos em que assentava a vantagem inicial dos sintrenses devem ter feito com que a equipa começasse a jogar claramente á vontade.

Os atacantes da C. U. F. pouco ou nada podiam contra a defesa contrária e, assim, o apoio desta aos seus dianteiros provocava situações frequentes de golo.

Contudo, nem o Sintra parecia grandemente empenhado no resultado, jogando devagar, nem a boa actuação de Carvalho permitia os pontos.

Foi Edgar que, num esforço isolado, depois de ter dado várias oportunidades que ficaram sem seguimento, obteve o golo que fez a marca dos primeiros vinte minutos.

Marques da Silva, dispondo de um «penalty», podia ter feito o empate, mas o poste devolveu o remate.

Logo após o recomeço Sales teve a bola á mercê, frente á baliza, mas a sticada tardou e o corte não se fez esperar. Á medida que os minutos decorriam era cada vez mais evidente a falta de entendimento e de sentido ofensivo dos donos do rinque, a C. U. F. começou a crescer, parecendo compreender que, afinal, o adversário não era tão forte que não fosse possivel batê-lo.

Magalhães salvou a igualdade em dois lances de muito perigo, mas o ataque dos barreirenses veio a dar seus frutos, com alguma sorte, é certo, mas com merecimento. Raio, ao tentar interceptar um remate feito de longe por Marques da Silva, ludibriou Magalhães, enfiando a bola na própria baliza.

O jogo animou com o empate e, então, os sintrenses procuraram com vontade a vitória. Mas a ligação entre os avançados, ou entre estes e o médio, foi sempre tão atabalhoada, tão imprecisa e sem nexo, que a defesa barreirense pôde cortar fácilmente a maioria das descidas.

Foram até os visitantes que, neste periodo, carburaram melhor, denotando mais calma e compenetração entre a defesa e o ataque.

Magalhães salvou um golo certo, com uma saída oportuna, perto dos 18 minutos, e o árbitro deixou passar um «penalty» de Carvalho, que defendeu apoiado um remate de Pires.

A partida acabou sem mais nada digno de registo.

A modéstia das exibições e a igualdade de valores justificam, plenamente, o resultado de 1-1. A arbitragem de Manuel Henriques foi fraca. Deixou passar a grande penalidade que já referimos—e o publico notou bem—e ainda outra, mais flagrante, por pé de Simões, na área, a cortar um passe.

Não procedeu com coerência quando expulsou Márques da Silva pois, se a falta mereceu esse castigo ao jogador, também o «livre» a marcar deveria ter sido «directo» e não «indirecto», como foi ordenado.

Em contra-partida, viu bem as faltas pessoais, por prisões de corpo ou encostos e as sticadas em falta.

Em reservas ganhou o Sintra, fácilmente, por 9-3.

Amadora, 2-Cascais, 6

A Académica, decididamente, será bem o ultimo da tabela. Averbou mais uma derrota no seu rinque, frente ao Cascais, que chegou a ser um dos clubes em perigo de baixar de divisão. Foi notável, no entanto, o esforço dos cascaenses para se libertar da zona perigosa.

Em reservas venceram também os visitantes, por 4-2, e me segundas, ganhou a Amadora por 7-3.—J. S.

Espanha venceu a Alemanha

BARCELONA, 30.—Espanha venceu a Alemanha por 10-3 num encontro internacional de hoquei sobre patins, disputado nesta cidade.—(Efe).

UMA CAMPANHA A FAVOR

da constrção do Estádio Popular de Lisboa

O jornal desportivo «Record» e diversas comissões empenhadas na construção do Estádio Popular de Lisboa, vão organizar, de 25 a 31 de Outubro, uma exposição de trofeus, medalhas, galhardetes e outros motivos desportivos, podendo concorrer todos os clubes lisboetas da especialidade, sejam ou não filiados, ou as colectividades de educação e recreio que possuam os seus pelouros ou secções desportivas.

Estas exposições são apresentadas numa montra de estabelecimento comercial, do bairro onde o clube tenha a sua sede, sendo as decorações por conta e gosto artistico da agremiação, com a condição indispensável de nelas serem apresentadas legendas mostrando a necessidade de se construir o Estádio Popular de Lisboa.

Durante aquela semana, um juri visitará os locais das exposições, a fim de atribuir os respectivos prémios, cabendo aos autores das melhores legendas diplomas de mérito.

Quáisquer outras informações poderão ser solicitadas na sede daquele jornal, Rua da Rosa, 105.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Partiu hoje, para Oslo, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Luis Norton de Matos, ministro de Portugal nas capitais norueguesa e finlandesa. Este diplomata, que viaja de automovel, regressa agora ás suas funções, depois dum periodo de férias.

—De avião, seguiu para Roma o nosso ministro no Quirinal, sr. dr. Francisco Calheiros.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa», recebemos dez escudos, enviados pela nossa leitora «Jenny», a quem agradecemos em nome dos contemplados.

Clube de Futebol "os Belenenses"

CONVITE

A Direcção tem a honra de convidar todos os Senhores associados do clube a assistirem á **SESSÃO SOLENE** que hoje, pelas 21,30 horas, se realiza no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, para comemoração do XXXIV aniversário de «OS BELENENSES» e entrega da medalha de ouro «DEDICAÇÃO» ao sócio honorário Senhor Almirante Américo Tomás. (Trajo de passeio).

As dores e incómodos causados pelo reumatismo, são, geralmente, motivados pela acumulação do ácido úrico nos músculos e articulações. Kruschen, estimulando, suavemente os rins e outros órgãos internos de eliminação ao cumprimento das suas funções, concorre, poderosamente, para a eliminação do venenoso ácido úrico, o que alivia as dores e restaura a boa disposição.

Se o reumatismo o incomoda experimente Kruschen.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

ACIDEZ ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

Corridas de automóveis, motos e bicicletas com motor, no

Estádio José Alvalade

AMANHÃ

às 21,30 horas

COM OS MELHORES ASES DO NORTE E SUL

Preços: Bancada 15$00; numerada 20$00; Peão 5$00

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Havendo ainda elementos de valor do nosso Teatro sem contrato para a época que amanhã começa, pensa-se na organização de uma companhia de teatro declamado, que poderá fazer a sua estreia num teatro do Porto, no mês de Novembro.

—Embora se mantenha o nível do interesse artístico pelos espectáculos que a companhia de revistas e operetas da Sociedade Teatral, em digressão por Moçambique, anda a efectuar, a compensação material não tem correspondido ao nível dos esforços de todos os seus elementos.

—O êxito dos espectáculos do ilusionista Richiardi Jr. no Porto e o agrado que continua a merecer a comédia em cena no Monumental, fazem prever que a companhia deste teatro só em meados de Outubro seguirá para o Porto.

—Os ensaios da companhia Alves da Cunha estão a decorrer no Teatro da Trindade.

—Regressou hoje a Lisboa, vinda de Ponta Delgada, onde terminou a sua digressão pelas Ilhas, a companhia de comédias Vasco Santana.

—Encontra-se em Lisboa o dr. Fábio de Ronchi, que após as temporadas de ópera em S. Sebastian e Oviedo, vem tratar da nova organização de ópera italiana que, em sábado de Aleluia, se estreia no Coliseu.

—E' provável que a actriz Maria Domingas volte a fazer parte do elenco do Teatro Apolo.

—No Teatro D. Maria II, vão entrar em ensaios as peças «A Taça de Oiro», de Olavo de Eça Leal, «Casaco de Fogo», de Romeu Correia, e «Juego de Niños», em tradução de Luís Francisco Rebelo.

—Para a companhia do Teatro Monumental vai entrar novamente o actor Paulo Renato, o que sucederá depois do seu regresso dos Açores, onde participa do desempenho do novo filme «Quando o mar galgou a terra».

—Pela respectiva Caixa de Previdência, foi reformado o contra-regra Carlos Durão, que há anos pertencia á companhia do Teatro D. Maria II.

—Em Olhão estão a funcionar os circos Alegria e Vitória.

—O actor Carlos Valério foi convidado para o desempenho de um novo filme realizado por Perdigão Queiroga.

Teatro do Povo

Com os espectáculos realizados nas instalações da Companhia Carris e na parada do quartel da G. N. R., na Ajuda, terminou o

(Continua na 15.ª página)

Gafé Salvaterra

R. da Barroca — Telef. 25676

Animador **MODESTO MAIA**

AMANHÃ ÁS 21 HORAS

REABERTURA deste popular SALÃO—com um valioso elenco de ARTISTAS do **FADO**

Se quer ser profissional do FADO, inscreva-se no grande concurso que a Empresa deste salão vai realizar.

KIRK DOUGLAS **PIER ANGELI**

AMOR PERIGOSO

É UM CAPÍTULO DA TRILOGIA ROMANTICA EM TECHNICOLOR

"A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES"

UM FILME **M. G. M.**

(Sem classificação especial)

AMANHÃ NO **SÃO JORGE**

FAMA

FAMA – A NOVA ORGANIZAÇÃO PUBLICITÁRIA – INICIA AGORA A SUA ACTIVIDADE!

PODEM CONSULTÁ-LA PARA TODO O GÉNERO DE PROPAGANDA: ARTÍSTICA, DE IMPRENSA, CINEMATOGRÁFICA, RADIOFÓNICA, ETC.

FAMA TEM A CONCESSÃO EXCLUSIVA DE PUBLICIDADE EM RÁDIO PENINSULAR. OIÇAM AMANHÃ, ÁS 13.30, NAQUELA ESTAÇÃO, UMA ENTREVISTA COM O NOSSO DIRECTOR MÁRIO DE MENESES SANTOS.

NÃO DEITE DINHEIRO Á RUA! FAMA DÁ-LHE FAMA!

RUA DAS FLORES, 45, 4.º

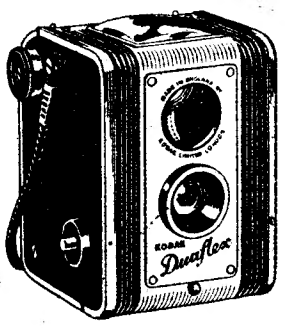
As fotografias são preciosas...

Faça lindos instantâneos com o seu aparelho **"KODAK"**

As crianças crescem ràpidamente — mas os instantâneos conservam-nas como eram naquele instante. Desde o berço até a adolescência, a infância perpetuar-se-á. Não perca as oportunidades, a infância não volta mais.

Fotografe sempre com aparelhos e películas KODAK — garantem os melhores resultados.

Visite o seu Revendedor KODAK



KODAK DUAFLEX. Mostra o motivo a fotografar em todo o seu tamanho. Fez 12 fotos 6×6 cm. numa Película Kodak No. 620.

Kodak

MARCA REGISTADA

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — Rua Garrett, 33 — Lisboa

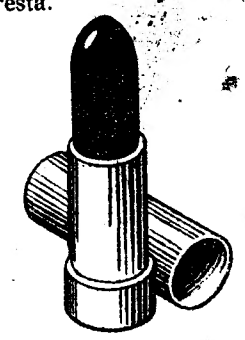
O ENCANTO DOS SEUS LÁBIOS...

Baton Pond's

mantém-se... horas... e horas!

Até que, enfim, existe um baton que realmente se mantém. Sem necessidade de retoques constantes conserva a cor todo o tempo que se desejar. Escolha a cor que prefere, entre as lindas cores de Pond's. Sentirá o prazer de usar um baton incomparável que amaciará os seus lábios; ao mesmo tempo ficará maravilhada com o encanto que lhes presta.

Pode experimentar o Baton Pond's nas boas casas.



BATON

POND'S

PINK ROSE • RUBY • CYCLAMEN • MEDIUM SCARLET • VIVID • LIGHT • NATURAL

P 760

BATON GRANDE 17$50 • BATON PEQUENO 10$00

NÃO ESQUEÇA!

HOJE ás 21,30 no

ODEON-PALACIO

ESTREIA

O filme màximo da temporada!

com

ROSSANO BRAZI

GIANNA MARIA CANALE

FRANCA MARZI

A VINGANÇA DO AGUIA NEGRA

(Para maiores de 18 anos)

Exclusivo de FILMES ALBUQUERQUE

Projecta-se

a reexibição dos mais antigos filmes portugueses

A actividade do Cine-Clube do Porto que, de ano para ano, ganha maior incremento, vai tentando, sucessivamente, diversas fases que contribuam para mais ampla cultura cinematográfica dos seus associados. Igualmente aquela colectividade tem dedicado grande atenção á exibição de filmes para crianças,—atitude tanto mais louvável, num momento em que, após a regulamentação da entrada de menores nos cinemas, nada se fez ainda de concreto no sentido de proporcionar á juventude do País um meio de cultura e de divertimento de que ficaram privados de um momento para outro, —o que, em muitos casos, se justificava plenamente. Todavia, nada lhes foi dado em substituição, num momento em que, em todo o Mundo, o cinema infantil figura como um dos mais importantes meios pedagógicos na educação das crianças.

Além disso, o Cine-Clube do Porto pretende fazer, nas suas próximas sessões, deste ano uma retrospectiva do cinema português. Dá-se o caso de, sòmente na Cinemateca Nacional existirem cópias de alguns filmes portugueses representativas da organização do nosso cinema, como, por exemplo, «Os crimes de Diogo Alves», «Os lobos», «Mulheres da Beira», «Os olhos da alma» e a série *muda* de Leitão de Barros.

Com uma finalidade puramente cultural pediu o Cine-Clube do Porto, á direcção da Cinemateca Nacional, a cedência dessas cópias, sob todas as garantias, destinadas a sessões privadas, para sócios.

Resumindo a sua pretensão, o C. C. P. solicitava: «Impõe-se a este Cine-Clube que realize uma exposição tão significativa quanto possivel do nosso cinema anterior á «Severa». O Cine-Clube do Porto tem prevista essa exposição nos trabalhos projectados para a temporada 1953-54. Dispõe o Cine-Clube do Porto, para esse fim, duma cópia de «Lucros Ilicitos», dos negativos de «Os Fidalgos da Casa Mourisca» e de uma cópia em mau estado de «Maria do Mar».

«Tendo a Cinemateca Nacional alguns positivos de filmes que são imprescindiveis para tal exposição. está o Cine-Clube do Porto na disposição de estudar todas as condições e dar todas as garantias, que devem rodear a saída de tão raros filmes dos arquivos dessa Cinemateca, dispondo-se a enviar a Lisboa, para conferenciarem com V. Ex.as, na data que V Ex.as desejarem, delegados seus, com poderes para tratar directamente de tudo o que permita dar realidade a uma iniciativa essencial para o estudo histórico da cinematografia portuguesa».

Desta justa pretensão aguarda o C. C. P. uma resposta que vá ao encontro dos seus desejos.

Iniciando a actividade da nova época, o C. C. P. exibirá, no próximo mês de Outubro, dois filmes mexicanos de Emilio Fernandez: «Enamorada» e «Publerina».

TODAS AS NOITES A's 20,45 e 22,45

TEATRO AVENIDA

PARA MAIORES DE 13 ANOS

Com a grande actriz ALDA GARRIDO

No graciosa comédia de PEDRO BLOCH

DONA X EPA

UM EXITO ABSOLUTAMENTE CONFIRMADO!!!

Salomé

NO MARIA VITÓRIA

EUGENIO SALVADOR apresenta

SAIAS CURTAS

A melhor, mais alegre e popular das revistas dos últimos anos!!!

o triunfo de um grandioso elenco, com SALOMÉ, Teresa Gomes, Humberto Madeira, Maria do Carmo e E. Correia.

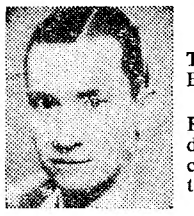
Espectáculo para adultos

Max

Maria José da Guia

Em 2 sessões A's 22,45 e 23 h.

Toni de Matos



LUSO

T. da Queimada—T. 32889

Empresa António Cipriano

SEXTA-FEIRA

Reabertura deste acreditado SALÃO DE FADOS com todo o elenco privativo desta empresa e reaparição do animador

FILIPE PINTO

A semana do «Sempre Fixe»

Um velho e glorioso jornal humoristico que se renovou por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.

RITZ-CLUB

REABRE AMANHÃ

Fontória

Praça da Alegria, 66

Hoje festa de despedida da graciosa artista

PERLA DE LEVANTE

Noite de Surpresas, com um espectáculo grandioso

(Só para adultos)

VARIEDADES

Companhia de comédias

VASCO SANTANA

ESTREIA — Sábado, 3

a nova comédia

Andam maridos no ar

Vá ver ao IMPÉRIO o MELHOR filme do ano!

O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO

6.ª GRANDIOSA SEMANA

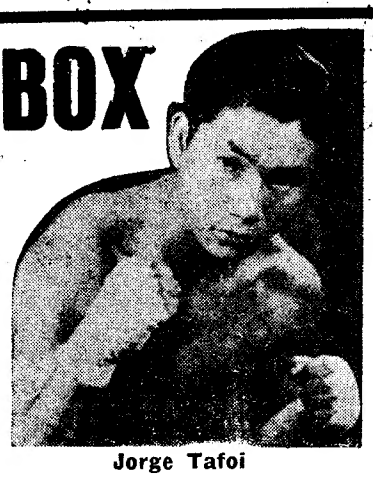
Agora em écran panorâmico — E' um filme de CECIL B. DE MILLE — Colorido por TECHNICOLOR

com BETTY HUTTON ◆ CORNEL WILDE ◆ CHARLTON HESTON ◆ DOROTHY LAMOUR ◆ GLORIA GRAHAME e JAMES STEWART

E MILHARES DE FIGURANTES

E' um filme PARAMOUNT

BOX



Jorge Tafoi

HOJE A'S 21 e 45

No Estádio Internacional (Parque Mayer)

Organizações Lisbox apresentam ao publico mais um combate para a «poule» do título de «leves».

JORGE TAFOI — que brevemente partirá para Londres.

FERNANDO BRANCO — que cobiça a todo o custo o título.

Combate de fundo, dividido em 10 assaltos de 3 minutos.

JULIO MARTINS — Campeão nacional da categoria de «leves».

DANIEL BRANCO — A revelação do ano, que afirma averbar mais uma vitória.

Combate em 8 «rounds» de 3 minutos.

BELARMINO FRAGOSO — Em excelente forma, depois da sua preparação feita na Serra da Estrela.

Belarmino Fragoso

CLAUDINO CORREIA (PEIRÓ) — O pugilista difícil de bater, devido á sua valentia e impetuosidade.

FERNANDO GONÇALVES (SOTA) — Em grande forma e pretendente ao título de «meios-leves».

NEVES LEITE — O «boxeur» possante que declarou derrotar o seu antagonista, por pretender também o título de «meios-leves»..

FERNANDO D'ALMEIDA (CHINA) - ARMANDO OLIVEIRA — Combate que promete arrebatar o publico, dado o temperamento duro dos dois pugilistas.

Julio Martins

A reunião nacional de que todos falam.

Espectáculo para adultos **QUEM VENCERÁ?**

A FEIRA POPULAR

a maior e mais empolgante atracção da capital diverte todos os dias o povo

POR UM ESCUDO

não há quem se dispense de a visitar, pois a Feira de Palhavã é o parque mais visitado até agora instalado em Portugal

DE AMANHÃ ATÉ AO DIA 11

Troque o talão do seu bilhete de entrada por uma senha numerada e assim ficará habilitado ao sensacional sorteio da noite de 11

10 — PRÉMIOS — 10

1.° — Um AUTOMOVEL PEUGEOT 203

Por um escudo o automóvel pode ser seu!

NO DIA 2 — NOITE DO BENFICA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — Vingança do Aguia Negra — ODEON E PALACIO

SÃO LUIZ — Telef. 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O colossal espectáculo de avassalador interesse
Não matei!
com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um romance excepcional e uma excepcional interpretação
DUAS RIVAIS
com Ava Gardner, Robert Mitchum e Mervyn Douglas
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
DESPEDIDA DE
MOMENTO DE DESESPERO
com Dirk Bogarde e Mai Zetterling
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163
SENSACIONAL ESTREIA
A vingança do Aguia Negra
o filme máximo da temporada, com Rossano Brazi
(Espectáculo para adultos)

CAPITOLIO — TEL. 27493 (Nova Empresa)
Hoje às 21.30
TERRAÇO
Um filme inesquecivel
Viver não custa
com Douglas Fairbanks Jor.
Reis do Ring com Joe Louis
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
Os 10 da Legião
Esta noite... e sempre
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
O. K. NERO!
A COLINA DO ODIO
(Para maiores de 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos)
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
ANNA MAGNANI no célebre filme italiano
Vulcão
Ar totalmente condicionado

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 15.15—18.15 E 21.30
A epopeia dum homem que vinga uma derrota com heroismo
Dragões do Deserto
(col.) com Alan Ladd
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Uma aventura de incomparável grandeza
Rio Grande
com John Wayne e Maureen O'Hara
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15—18.15 e 21.30
(Para adultos) (2.ª semana)
TYRONE POWER no empolgante romance de amor e aventura
O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI
em TECHNICOLOR
SALA REFRIGERADA

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A's 21.30
2.ª semana, em projecção panorâmica o melhor filme do ano
O Maior Espectáculo do Mundo
(Maiores de 13 anos) agora a preços normais

Pavilhão Português
HOJE, às 21.15
(Preços populares)
CINEMA AO AR LIVRE
Uma mulher perfeita
com Patricia Roc
Caminho de tentação
com Lisabeth Scott
(Maiores 13 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21,30
Anna Lucasta
com Paulette Godard
(Espectáculo para adultos)

As melhores ALFAIATARIAS e estabelecimentos congéneres apresentam :

TECIDOS DE ALTA QUALIDADE

AINDA PERMANECERA' EM CARTAZ ATE' AO DIA 8 DE OUTUBRO

Laura Alves

A melhor comédia de todos os tempos

Ela não gostava do patrão

SÁBADO «MATINÉE» POPULAR

Um espectáculo de VASCO MORGADO no Monumental

Dia 9 de Outubro — Estreia Sensacional

?

O adeus da FEIRA DE S. BENTO é hoje

com a *festa* para *distribuição de prémios* do concurso «*ARTISTAS... PRECISAM-SE*» ✱ Ofertas das firmas: *Aveirense, Lda., Café-Bar Náutico, Camisa d'Ouro, Cantinho-Bar, Chocolates Regina, Casa das Cortiças, Casa Moura, Casanova Camiseiros, Casa Sena, Evanova, Farinha Amparo, Lusotermo, Produtos Nally, Studios Bâlfer* e *Vinhos Camilo Alves* ✱ Grande *espectáculo de variedades*, ás *21,30* horas, a *PREÇOS POPULARES* ✱ Colaboração dos *vencedores do concurso* e ainda de *Luis Pinhão, Maria José Rodrigues, Maria Luisa Boulanger, Tila Pedroso* e *Waldemar Ribeiro*—uma realização de Alfredo Filipe *(Fernandel)* ✱ Entrada no arraial: *UM ESCUDO*

MAXIME

PARA ADULTOS

A TRIUNFANTE E FAMOSA AIRAÇÇAO
TAMARA y ORLOFF
em bailes de fantasia acrobática

UM EXITO CADA VEZ MAIOR
MISS THEISSY
em notaveis bailados acrobáticos

ROSINA GRACIA
ROSITA DARGEL
BEL MARY
HERMANAS MONTIJO

Em danças à guitarra **Encarnita Florez e Riera**

A notavel bailarina **ELITA MARTOS**

Em baile de fantasia **LOS MAISSAS**

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO

sempre fixe

A imigração na América

(Continuação da 1.ª página)

América. Durante ele entraram na América, anualmente, e por média, mais de um milhão de imigrantes. Esse foi também o período de maior expansão industrial e de maior aumento de riqueza. Enquanto a população aumentou em cerca de 46 %, a produção de carvão aumentou em 220 % e a de aço em 606 %.

Destino da imigração

A imigração do Norte da Europa, com excepção da irlandesa, mostrou predilecção em ir para o Ocidente americano e ocupar terras. Mesmo assim, grande numero de alemães congregou-se nas cidades do *Middle West*, como Cincinnati, St. Louis e Milwaukee. Os Escandinavos foram em geral para as terras, tanto assim que os Estados agrícolas da Dakota do Norte e Sul, Minnesota, Illinois, Nebraska e Iowa apresentam considerável população de origem escandinava.

A imigração do Sul e Leste da Europa mostrou, como a da Irlanda, preferência pelas cidades. Segundo Samuel Eliot Morrison, autor de *The Growth of the American Republic*, «em 1900 dois terços, e em 1930 três-quartos dos natos no estrangeiro viviam em cidades». Acrescenta ele: «Problemas de habitação, sanidade e saude, e de educação resultaram inevitàvelmente. As cidades americanas começaram a ter os seus *ghetto*, as suas *little Italy*, ou as suas *Chinatown*, e a palavra *slum* tornou-se familiar no vocabulário da América».

Uma explicação da imigração

Que razões trouxeram os imigrantes?

John R. Commons, autor de *Races and Immigrants in América*, entende que a procura de mão-de-obra barata por patrões americanos, a propaganda e competição das companhias de navegação, e o desejo dos caminhos de ferro transcontinentais americanos de venderem as suas extensas propriedades, pesaram mais como causa do que as condições duras existentes na Europa.

Há acordo geral em que a imigração do Sul e Leste da Europa foi em parte devida a excessos de população, ao desejo de escapar ao serviço militar, e ás perseguições a Judeus, Polacos, Checoslovacos e outros grupos em minoria.

Causas complexas

As causas reais da imigração são complexas e dificeis de determinar. Marcus Lee Hansen, na sua obra *The Immigrant in American History*, afirmou:

«A verdade é que os motivos do imigrante eram em geral variados. Antes de partir da terra, ao requerer das autoridades locais autorização para sair, sublinhava o aspecto material: a dificuldade de prover ás necessidades da familia e o receio de se tornar um contrapeso para a comunidade. Se o pastor da paróquia lhe pedia que hesitasse antes de arriscar tudo numa aventura tão perigósa, o pai apontava para os filhos, que estavam a tornar-se preguiçosos e irrequietos num país que não lhes dava trabalho. Representava assim a imigração como tónico moral. Ao encontrar amigos na taberna local, onde todos se queixavam, falava da liberdade como seu propósito».

A esperteza do imigrante

Ao chegar á América, o imigrante sublinhava apenas o ultimo motivo. Não mencionava incentivos materiais, não fosse o nativo americano olhar para ele como competidor económico.

Não mencionava que os filhos precisavam de disciplina moral, porque isso corroboraria o argumento de que os imigrantes eram depravados e sem valor.

Falava de liberdade.

Em tempos passados o Americano sofria de um complexo de inferioridade, herança do periodo colonial. Convencido então de que a riqueza e cultura do seu país não se comparavam com as das nações mais velhas da Europa, buscava alivio na sua Constituição politica, em que se falava religiosamente de liberdade. A Constituição passou a ser para ele motivo de orgulho e razão constante para se ufanar.

Quando o imigrante afirmava: «Vim para a América para desfrutar da liberdade que cá há», o Americano compreendia e simpatizava. O imigrante depressa aprendeu a mágica de tais palavras.

Nos compêndios de história americanos, a liberdade aparece como motivo dominante na vinda do imigrante.

E á entrada do porto de Nova York, que acolheu maior numero de imigrantes do que qualquer outra cidade, a Estátua da Liberdade sublinha bem essa convicção.

Imigração para os Estados Unidos (1820-1952)

1820	8.385
1821-1830	143.439
1831-1840	599.125
1841-1850	1.713.251
1851-1860	2.598.214
1861-1870	2.314.824
1871-1880	2.812.191
1881-1890	5.246.613
1891-1900	3.687.564
1901-1910	8.795.386
1911-1920	5.735.811
1921-1930	4.107.209
1931-1940	528.431
1941-1950	1.035.039
1951	205.717
1952	265.520
Total, 133 anos	39.796.719

(Fonte: *Annual Report, United States Department of Justice, Immigration and Naturalization Service, 1952).*

Imigração para os Estados Unidos, por país de ultima residência permanente (1820-1952) *

Alemanha	6.440.520
Itália	4.797.184
Irlanda	4.625.745
Inglaterra	4.424.715
Áustria-Hungria	4.205.078
Russia	3.343.916
Suécia	1.231.913
Noruega	819.598
França	643.258
Polónia	422.659
Dinamarca	342.646
Holanda	274.741
PORTUGAL	265.498
Bélgica	175.142
Espanha	173.944

(Fonte: *Annual Report, United States Department of Justice, Immigration and Naturalization Service, 1952).*

* Apenas certos países especificados.

Imigração de Portugal, como Nação de ultima residência permanente, para os Estados Unidos (1820-1952)

1820	35
1821-1830	145
1831-1840	829
1841-1850	550
1851-1860	1.055
1861-1870	2.658
1871-1880	14.082
1881-1890	16.978
1891-1900	27.508
1901-1910	69.149
1911-1920	89.732
1921-1930	29.994
1931-1940	3.329
1941-1950	7.423
1951	1.078
1952	953
Total, 133 anos...	265.498

(Fonte: *Annual Report, United States Department of Justice Immigration and Naturalization Service, 1952).*

«Sempre Fixe»

Vai começar o ano lectivo e, para começar bem, encontrarão os seus leitores na primeira página do «Sempre Fixe» uma engraçadíssima alusão de mestre Francisco Valença, a esse momentoso assunto, que preocupa o País inteiro. Nas outras páginas os seus habituais colaboradores literários e artísticos dão largas ao seu bom humor para que o publico possa ter sempre, a meio da semana, uns momentos de boa disposição. Não há que especializar assuntos nem autores, porque todos são igualmente bons, mas não fugimos á tentação de lembrar «A bola», «Ele não gostava da patroa», «Entre canibais», «Mexericos do Chiado».

TAUROMAQUIA

Festival de «Os Belenenses»

Como se tem anunciado, efectua-se amanhã, quinta-feira, ás 22 horas, no Campo Pequeno, o festival tauromáquico de homenagem ao Clube de Futebol «Os Belenenses», para angariação de fundos destinados á construção do seu novo estádio. Os oito touros serão lidados pelos cavaleiros João Nuncio, dr. Fernando Salgueiro, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, e pelos espadas Diamantino Viseu, Curro Ortega, Joaquim Marques e Alfredo Conde.

Amália Rodrigues, que assistirá á corrida, entregará, no final, várias lembranças aos toureiros, e naquela mesma noite, presidirá a uma ceia para a qual estão abertas as inscrições na Rua Barros Queirós, n.º 37.

Posada foi colhido em Sevilha

SEVILHA, 30—Na ultima corrida da Feira de S. Miguel foi gravemente colhido o matador de touros Juan Posada, sofrendo ferimentos com três trajectórias na perna esquerda, com grande hemorragia. Foram-lhe feitas transfusões de sangue e, de madrugada, pôde ser levado para uma clinica desta cidade.

Cayetano Ordoñez cortou uma orelha e Damaso Gomez foi ovacionado. O rejoneador Angel Peralta obteve novo êxito.—(Efe.).

NOVO ANO LECTIVO

Escola Comercial Dona Maria I

Na Escola Comercial D. Maria I, onde abrem amanhã as aulas, já hoje se apresentaram as alunas, para tomar conhecimento do horário de trabalhos escolares.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASA COM ESCRITOS—A casa de D. Maria Cohen da Cunha Teles, na Avenida Berne, 31, 1.º, esquerdo, está com escritos e dois desconhecidos pediram para a ver e aproveitaram a distracção da criada para surripiarem três aneis com brilhantes e um relógio-pulseira.

AUSENTE EM ESPANHA—Os gatunos entraram na residência do sr. António da Silva Alves, ausente em Espanha, e roubaram joias e dinheiro, deixando as gavetas remexidas. Do roubo deu participação á Polícia Judiciária o vizinho do 4.º andar, que ficara com as chaves, e foi praticado na noite de 20 para 21 do corrente, por informação duma criada do 1.º andar, que ouviu o ruído.

TURISTA DE «PENSÕES»—O agente Ginjeira da P. J. prendeu esta madrugada Maria Soares Martins, de Vila Franca de Xira, que praticou burlas em várias «pensões, onde se hospedava. Foi pôsta em liberdade depois de pagar a fiança de três mil escudos que lhe foi arbitrada.

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE NO TRABALHO—Quando trabalhavam, em Sacavém, caíram de um andaime Telmo Nuno Pereira, de 30 anos, servente de pedreiro, e Mário Duarte Antunes, de 43 anos, pintor. Transportados ao Hospital de S. José, o primeiro ficou internado na sala de observações, gravemente contuso, enquanto o segundo recolheu a sua casa.

VAI COMEÇAR A CAÇA...—Em Linda-a-Pastora, quando José Francisco Rocha, de 43 anos, pedreiro, carregava uma espingarda caçadeira, foi atingido pelo respectivo desfecho e ficou com o braço esquerdo esfacelado. O sinistrado ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

MORREU NO HOSPITAL—No Hospital de S. José, faleceu, hoje, Zulmiro Salazar Malaquias, de 18 anos, soldador, que, ontem, ali fora internado por ter sido colhido por um «eléctrico», quando viajava pendurado num outro que seguia em sentido contrário.

ESCUTISMO

De 23 a 25 de Outubro, realiza-se em Lucerne, Suiça, a Conferência Inaugural de Amizade dos Antigos Escuteiros. Para tomar parte na reunião, a Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal convidou os seus associados a fazer a sua inscrição para a sua sede, na Rua de S. Paulo, 254, 1.º, até amanhã.

IMPOSTO PROFISSIONAL

Começa amanhã e termina no dia 15 o prazo para a apresentação de reclamações sobre a distribuição do contingente do imposto profissional (profissões liberais) nas secções de Finanças.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, ás 22 horas, a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro promove, na sua sede, uma «soirée» dançante.

O PORTO pelo telefone

Incêndio no Bairro da Sé

PORTO, 30—Cerca das 11 e 30, manifestou-se incêndio no 5.º andar de um prédio sito na Rua dos Mercadores, 3, com traseiras para a Rua de S. João e que é habitado por Manuel Costa.

O incêndio desenvolveu-se rápidamente, o que constituiu certo perigo, dado que as construções daquela rua são antiquíssimas, pelo que o risco da propagação é a maior preccupação dos bombeiros. Estes montaram três agulhetas, alimentadas por duas motobombas dos Voluntários do Porto e Sapadores.

As causas do fogo são desconhecidas.

Falecimento

Na sua residência, á Rua João das Regras, 288, faleceu a sr.ª D. Emília Ferreira Morais, casada, de 68 anos.

O funeral realiza-se, amanhã, pelas 10 e 30 para o cemitério de Agramonte, a cargo da Companhia Funerária.

O Congresso de Arquitectura

Estão, desde anteontem, á tarde, nesta cidade, muitos dos delegados das várias nações que vieram tomar parte no Congresso da União Internacional de Arquitectos.

Esta manhã, acompanhados de congressistas portugueses, visitaram o centro da cidade, com paragem no Terreiro de D. Afonso Henriques, Sé Catedral e igreja de S. Francisco, seguindo dali para Gaia, onde, na Casa Ferreirinha, lhes foi servido um cálice de «Porto», como aperitivo.

A seguir, visitaram o mosteiro da Serra do Pilar, ficando maravilhados com a vista do Porto.

Nos serviços municipalizados das Águas, foi-lhes oferecido um almoço, volante pelo presidente do Municipio, estando presentes o governador civil, comandante da Região Militar, corpo docente de Belas Artes e outras individualidades.

Os congressistas confessaram-se encantados com o acolhimento que lhes foi dispensado, pedindo-nos que nos fizéssemos eco do seu reconhecimento ás entidades que os cumularam de gentilezas.

Durante a tarde continuaram os passeios pela cidade e amanhã viajarão pelo Minho.

VIDA RELIGIOSA

Homenagem a um franciscano

No próximo dia 6, parte para Moçambique, onde vai exercer o apostolado junto dos indígenas, o professor do Seminário Franciscano da Luz, dr. fr. Manuel Miranda, dirigente da Juventude Antoniana em Portugal, que revelou o seu alto valor intelectual ainda quando aluno da Faculdade Franciscana de Roma, onde se doutorou com as mais altas classificações.

A sua actividade prodigiosa, a sua mocidade e o seu grande amor pelo próximo levam-no para terras de Africa, a fim de se dedicar á conversão e educação dos indígenas.

Os seus amigos e admiradores, oferecem-lhe um almoço de despedida no próximo dia 5, para lhe testemunhar a grande admiração que têm pelas suas invulgares qualidades morais e intelectuais.

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$ I. Fieis de Deus, 56 (á esquina da Rua da Rosa).

2 grandiosas Corridas de Toiros e um Festival Nocturno com os melhores elementos da actualidade por ocasião da

VILA FRANCA FEIRA ANUAL

Nos dias 4-5-6 de Outubro

DOMINGO, 4 A'S 16 HORAS
Cavaleiros SIMÃO DA VEIGA e Dr. FERNANDO SALGUEIRO
Espadas MARIO CARRION e FRANCISCO MENDES, dois toureiros com arte e valor
Forcados de MANUEL FAIA — Toiros de JOSE' PEDROSA
SEGUNDA-FEIRA, 5, A'S 16 HORAS FERIADO NACIONAL
8 toiros de D. DUARTE ATALAYA
Cavaleiros: D. FRANCISCO MASCARENHAS e MANUEL CONDE
Espadas: MANUEL DOS SANTOS e ANTONIO DOS SANTOS que toureiam **touros de maior peso** que se têm lidado por matadores nas ultimas épocas em Portugal: **Forcados de JOSE' DA VILA**
3 — GRANDIOSAS ESPERAS DE TOIROS — 3
Transportes assegurados. A C. P. organiza todos os comboios que a afluência do publico justificar—BILHETES A' VENDA em Vila Franca de Xira no «Stand» Jaboil, tel. 39 e em Lisboa na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, por cima do Avenida Café, tel. 28823 e na Rua da Prata, 199, tel. 23726 (sem aumento de preço). Sol, desde 25$00; Sombra, desde 55$00

Monte Real - HOTEL FLORA
ABERTO ATÉ 5 DE NOVEMBRO
Grandes descontos a partir de 1 de Outubro
TELEFONE 21

RITZ-CLUB
REABRE AMANHÃ

Desapareceram
durante a guerra
alguns famosos manuscritos musicais

LONDRES, Setembro.—Terminou por um malogro quase parcial, uma busca de cinco anos, dos manuscritos originais de grandes composições musicais, desaparecidos nos dias de confusão da segunda guerra mundial.

O dr. Carlton Smith, director da «Fundação de Canções Nacionais de Nova York», que dirigiu os minuciosos e dificeis esforços de três grupos de pesquisadores, anunciou em Londres que não foi possivel encontrar, presumindo-se que se tenham perdido, dois conjuntos de partituras originais de famosos musicos alemães.

Essas partituras são: as obras de Wagner compradas pela antiga Camara do Comércio do Estado alemão e oferecidas a Hitler no dia do seu 50.º aniversário; os manuscritos das 7.ª e 9.ª sinfonias de Beethoven e dos seus três ultimos quartetos de cordas; a «Sinfonia Jupiter», de Mozart, e das suas duas óperas «Titus» e «A flauta mágica»; e, ainda, a sonata de Brahams para violino.

Sem embargo, os pesquisadores devolveram aos seus proprietários—usualmente bibliotecas musicais, museus e sociedades musicais—mais de 12.000 composições que tinham sido escondidas para impedir a sua destruição durante a guerra.

Entre estas estão os manuscritos da «Paixão segundo S. Mateus», de Bach; as «Canções sem palavras», de Mendelsohn; e a canção de Schubert sobre 36 poemas de Goethe. Presume-se que as partituras de Wagner foram destruidas durante a batalha de Berlim.

O boletim da Fundação informa, igualmente, que as obras desaparecidas de Beethoven, Mozart e Brahms foram localizadas no mosteiro dos Beneditinos, em Grussau, Polónia, situado na antiga Silésia alemã. Um dos grupos de investigadores da Fundação foi informado pelo abade encarregado do mosteiro que «soldados» tinham levado os manuscritos.

O dr. Smith declarou que, ainda que o trabalho da Fundação já tivesse terminado, seriam feitos esforços para encontrar os referidos manuscritos, que são de um valor incalculável e que se crê estarem na Polónia ou na Russia. Acrescentou que, nos três ultimos anos, muitos manuscritos e documentos históricos desapareceram «em circunstancias misteriosas» da Biblioteca de Berlim, que se encontra no sector soviético.

Entre estas figuram mais de 100 «livros de conversação, de Beethoven, que eram usados pelo famoso compositor durante o periodo de surdez dos seus ultimos anos, a fim de conversar com amigos e visitas. Juntamente com as notas autógrafas de Beethoven, continham escritos de muitos dos seus famosos contemporaneos.

O dr. Smith afirmou ainda que esses documentos estavam sob a responsabilidade do conservador da Biblioteca de Berlim. E, segundo o dr. Smith, o próprio procurador também desapareceu.

ROBERT HORIGUCHI

Mocidade Portuguesa
A reunião dos assistentes religiosos

No Palácio da Independência, sede do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, efectuaram-se hoje, ás 10, 12 e 14 horas, reuniões dos assistentes provinciais religiosos daquela organização, aos quais compete a orientação das actividades de formação moral em todas as divisões do País.

Presidiu ás sessões o rev. cónego dr. Francisco Maria da Silva, assistente nacional da M. P. e os trabalhos realizados tiveram por objectivo a apreciação do trabalho levado a efeito no ultimo ano e o estudo das normas a realizar no próximo ano de actividades, junto dos Centros de Formação Geral.

BISPO DE NOVA LISBOA

MOÇAMEDES, 30 — Encontra-se nesta cidade, em visita pastoral, D. Manuel Junqueira, bispo de Nova Lisboa, que já visitou Porto Alexandre e a Baía dos Tigres, devendo visitar, em seguida, o Lobito, onde estará de 2 a 5 de Outubro, ficando hospedado na residência paroquial.—(L.).

MISSÃO DE ESTUDO

Partiu para França, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, em visita ás clinicas da especialidade, o sr. dr. Belo Pereira, assistente de Clinica Cirurgica dos H. C. L.

Cinema nacional

Por terem terminado as filmagens do novo filme «Quando o mar galgou a terra», chegaram a Lisboa, vindas de S. Miguel, as actrizes Josefina Silva e Helena Félix.

«O MUNDO DO LIVRO»

Inaugura-se amanhã a nova sede de «O Mundo do Livro», no Largo da Trindade, 11 e 13, telef. 29951.

RITZ-CLUB
REABRE AMANHÃ

O estudo comparado das religiões
como elemento interpretativo
da evolução dos povos

PARIS - SETEMBRO — No final do século XIX, um industrial lionês de sedas, de nome Guimet, fez várias viagens de negócios em diferentes países e continentes. Estas viagens, menos frequentes e menos rápidas do que hoje, permitiram-lhe estudar os diferentes cultos religiosos praticados á superfície da Terra. O viajante descobre os seus monumentos mais antigos, estuda-lhes as origens e decide consagrar a imensa fortuna pessoal ao estudo comparado das religiões. Para este efeito funda em Lyon um museu; em 1888 abre outro em Paris, praça de Iéna. Este «Museu Guimet», de Paris, tornou-se hoje um dos centros mais activos do estudo e da pesquisa das religiões asiáticas. Foi necessário começar por especializar. A princípio, o Museu Guimet, fiel ás intenções do fundador, recebia obras de arte, correspondentes ás antigas religiões de todo o Médio Oriente e Extremo Oriente. Escavações efectuadas por missões arqueológicas francesas e pelas Escolas Francesas do Extremo Oriente permitiram acumular colecções unicas no Mundo de antiguidades egípcias, islamicas ou asiáticas. Em 1945, o director dos Museus Nacionais organizou um reagrupamento. Tudo o que Paris possuia de relativo aos antigos cultos do Egipto ou do Islam foi para o Museu do Louvre; o Museu Guimet ficou por sua vez com o monopólio das civilizações hindus, chinesas e indochinesas.

Era limitar um pouco a intenção do fundador; limitação provisória, como se verá, mas que, durante anos, fez do Museu Guimet para a Asia um centro magnífico, não só de estudo, mas de acção arqueológica.

A equipa restrita de sábios que compõem o seu pessoal directivo não comporta apenas os melhores especialistas de França em arte «khmere» ou em sanscrito, pois é, também, graças aos pioneiros franceses da descoberta, um centro de ligação. Nos ultimos, o Afganistão, Pondicheri e mesmo a Indochina permitiram aos conservadores do museu, ou aos seus correspondentes, descobrir tesouros da mais alta antiguidades: na Cochinchina, traços de trocas entre o mundo mediterranico e o mundo extremo oriental, datando da época romana; em Pondicheri, vestígios recentemente descobertos da presença romana marcam os esforços contínuos dos arquólogos que trabalham em contacto com o museu.

O museu mantém-se também em relação com sábios e mestres franceses e estrangeiros e foi recentemente dotado dum Instituto de Orientalismo, possuindo uma biblioteca, uma discoteca e uma fonoteca, indispensáveis instrumentos de trabalho dos investigadores. O Museu Guimet é, pois, uma força ao serviço das artes asiáticas, dispondo duma equipa jovem e moderna tão activa como o seu fundador no comércio dos tecidos. Mas os êxitos do Museu Guimet não fazem perder de vista a vocação desejada pelo industrial de Lyon: o Museu Guimet não foi fundado apenas para estudar as religiões orientais, mas todas as religiões. A sua função é o estudo comparado das religiões.

Foi recentemente aberto ao publico um anexo do museu com uma admirável exposição, cujo título «Simbolismo cósmico e monumentos religiosos», corresponde á ideia inicial. Todas as religiões, antigas ou modernas, estão representadas em reproduções fotográficas, ou por objectos de valor, desde o Egipto, o Assiro-Babilónico, ou o templo de Jerusalém ao Cristianismo contemporaneo. Representados ou evocados, vêem-se santuários de todos os países e tempos: desde a torre de Babel até á catedral de Chartres e ao castelo de Marly, construído por Luís XIV para ser uma espécie de santuário da majestade real.

Dos textos de apresentação, redigidos pelos melhores historiadores franceses das religiões, alguns insistem sobre o carácter cósmico que apresentam todos estes monumentos. Os tumulos do antigo Egipto, por exemplo, compõem-se de duas partes, capela, acessível aos vivos e evocando com baixos relevos e pinturas murais o universo terrestre; e o tumulo, reservado aos mortos, de paredes cobertas por cenas religiosas e místicas, evocando o mundo invisível.

Preocupação idêntica nos outros cultos: ligar a prática religiosa ás manifestações da vida universal. Citemos apenas a catedral de Chartres, orientada segundo os quatro pontos cardiais, de maneira que o Sol quando nasce ilumina o coro, e as esculturas consagradas ao Novo Testamento saem da sombra ao meio dia, enquanto as do Antiga são relegadas para a sombra do Setentrião.

Preocupação conhecida de todas as religiões esta situação no Universo, nos seus ritmos e forças. Os santuários deixam de ser lugares fechados, onde a prece estaria longe do mundo real. A engenhosa exposição do Museu Guimet humaniza e universaliza a aspiração religiosa e, ao mesmo tempo, lembra o nome do seu fundador.

ROBERT ARON

Mais um «Béria»
num avião misterioso que aterrou no México

MEXICO, 30.—Começará o «mistério Béria» a provocar casos de auto-sugestão? Com efeito, o correspondente de um grande jornal mexicano julga que reconheceu o antigo chefe da Policia soviética num misterioso passageiro de um avião que fez uma aterragem forçada perto de Iguala, 200 kms., a Sul de México. Um bimotor, sem sinais distintivos e ocupado por seis passageíros «aparentemente russos», fez uma aterragem forçada num campo a 4 kms. de Iguala. Camponeses que acorreram em seu auxilio depararam com cinco homens a reparar febrilmente o aparelho e fechados em completo mutismo. Um sexto passageiro, que ficara no interior do aparelho, «dava ordens em tom seco e tinha parecença evidente com Béria», diz o correspondente. Os viajantes não quiseram dar os seus nomes e, consertada a avaria, o avião levantou vôo para o Sul.—(F. P.).

Casino Estoril
TEL. 930
HOJE — Quarta-feira, 30
Segunda apresentação
do extraordinário espectáculo
o interessante «show», de quarenta minutos, apresentado por
EVA STACHINO
«AGUARELAS PORTUGUESAS»
com EUGENIA LIMA, ZURITA DE OLIVEIRA, o «ballet» «FLORES DE PORTUGAL» e os artistas coreográficos PAULO JOSÉ e YVONE BRANCO, que ontem, na estreia, receberam justa consagração.
0-0-0
PREÇOS — No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo, 40$00
— No «Restaurante», entrada 10$00 (Para adultos)
SABADO, 3 de Outubro
ESTREIA SENSACIONAL, da grande artista francesa
YVETTE GIRAUD

Ritz Club
R. da Glória, 57 - T. 25140
NOVA GERÊNCIA
Amanhã reabertura. Sensacionais estreias. Fados e guitarradas, óptimo serviço de Restaurante. Aberto até de madrugada.

A carreira
de Ernst Reuter
o burgomestre de Berlim
ontem falecido

Ernst Reuter

BERLIM, 30 — Ardiam esta noite milhares de velas nas janelas das casas do Oeste de Berlim, com a cidade de luto pela morte subita do seu burgomestre, o professor Ernst Reuter. Fôra o próprio Reuter quem introduziu, no Ocidente de Berlim, o costume de pôr velas acesas nas janelas, em memória dos mortos da guerra e dos que estavam ainda desaparecidos, algures na Europa Oriental.

Na noite passada, ao alastrar a noticia da sua morte, as velas apareceram como por mágica em toda a parte. Desde que sua familia concorde, Reuter terá funeral oficial no próximo sabado. O serviço em sua memória celebrar-se-á na praça em frente do municipio, onde Reuter tantas vezes discursou perante centenas de milhares de berlinenses ocidentais e orientais. O seu corpo será cremado, segundo ele próprio pediu.

O Municipio suspendeu todos so trabalhos até o funeral, excepto uma sessão em sua memória, que se realizará amanhã.

Reuter foi quem dirigiu a cidade durante o «bloqueio» soviético de 1948 a 1949. Este homem, que acabou a sua vida como adversário ferrenho do comunismo, foi ele próprio o primeiro secretário-geral d o Partido Comunista alemão. Ferido na primeira guerra mundial e aprisionado pelos russos, fez-se membro activo do Partido bolchevista e foi escolhido por Lenine para primeiro comissário do povo dos Alemães do Volga. Estaline era o seu superior imediato, como comissário das Nacionalidades.

Mais tarde, Reuter regressou á Alemanha, sendo director de um jornal comunista alemão e, após isso, secretário-geral do novo Partido Comunista alemão, em 1921. Seis meses depois, porém, abandonou os comunistas e juntou-se aos socialistas. Quando Hitler subiu ao poder, era burgomestre de Magdeburgo. Em 1935, depois de ter estado internado por duas vezes num campo de concentração, fugiu para a Inglaterra, através da Holanda.

Após a ultima guerra, Reuter, que dissera muitas vezes que «odiava os Alemães», regressou á Alemanha e tornou-se uma personalidade respeitada em todo o Ocidente pelos seus discursos audaciosos, como burgomestre de Berlim, em face do «bloqueio» russo.—(R.).

O avião para Londres
passa a fazer a viagem em 3 horas e 50

Em viagem inaugural da nova carreira da B. E. A., Londres-Lisboa-Londres, chega amanhã ao Aeroporto da Portela, ás 14 horas, o moderno avião britanico «Viscount», com capacidade para 40 passageiros, que fará o percurso entre as duas cidades em cerca de 3 horas e 50 minutos.

A nova careira, inicialmente semanal, é inaugurada oficialmente no dia 2, com uma viagem Lisboa-Londres, na qual participam 11 jornalistas ingleses; 11 agentes de viagens estrangeiros; mr. Waters, director do Tráfego da B. E. A.; dr. Nobre Guedes, pela P. A. A., e Raymond Koehler, pela T. W. A.; 10 agentes de viagem portugueses; Mário Basto, representante comercial da B. E. A. em Portugal; e os jornalistas portugueses dr. Cunha Leão, director do «Diário Popular»; dr. Seara Cardoso, director do «Comércio do Porto»; o nosso querido camarada Artur Portela, redactor do «Diário de Lisboa»; Marques Gastão, redactor do «Diário da Manhã»; Luís Marques, pela «Anglo Portuguese News», e Testi Russell, pelo «Jornal do Comércio».

Amanhã, após a chegada, os jornalistas britanicos darão um passeio pelo Estoril e por Sintra, farão uma visita á Adega Regional de Colares, a convite do S. N. I., realizando-se, á noite, um jantar no Casino oferecido pela Sociedade Estoril.

No dia 2, a convite da «Vickers Amstrong» e da B. E. A., realiza-se no aeroporto um voo de demonstração para técnicos portugueses, e dois voos para jornalistas e outras individualidades que foram convidadas, entre as quais os srs. ministros das Comunicações e do Ultramar, director-geral da Aeronáutica Civil, directores e funcionários dos T. A. P., etc. Cada voo terá a duração de 40 minutos.

RITZ-CLUB
REABRE AMANHÃ

O regresso

de Churchill e Eden à actividade após a ausência *de alguns meses*

(Continuação da 1.ª página)

ordens a Londres, da sua reclusão em Chartwell, sua casa de campo.

Plenamente restabelecido da sua doença—que se julga agora ter sido fadiga mental, provocada por excesso de trabalho—Churchill regressará das suas férias, na Riviera, decidido a acção. Foi convocada uma reunião do Conselho restrito do Gabinete, para amanhã, de manhã, a que ambos assistirão. A sua presença porá fim ás queixas manifestadas, há meses pela oposição trabalhista de que a Grã-Bretanha deixara de ter chefia.

O cepticismo de funcionários governamentais quanto ás notícias de que Churchill tencionava retirar-se, dentro em breve, aumentou recentemente, ao serem manifestados por ele indícios de impaciência de regresso á acção sobre os problemas com que depara o seu governo. Na frente interna, esses problemas poucos são, com o exito do programa de urbanismo, quase terminado o racionamento de víveres, a situação económica a melhorar e o prestígio do Governo no auge. Esse prestígio é tão elevado, de facto, que os socialistas estão em guarda, para o caso de Churchill lançar o país subitamente em eleições gerais, numa tentativa para aumentar a sua pequena maioria parlamentar. Porém, colaboradores íntimos do primeiro-ministro crêem que ele só irá para as eleições quando puder demonstrar á nação que está a caminho de conseguir a sua maior ambição—pôr fim á tensão internacional.

Quando abandonar a política, o homem cujos adversários o feriram profundamente, ao classificá-lo de «factor de guerra», deseja ter a certeza do seu lugar na história como—«Churchill, o Pacificador».

Os seus amigos políticos estão certos de que, assim que ele regressar á arena política, duplicará os seus esforços para conseguir conversações entre ele próprio, Joseph Laniel, Eisenhower e Malenkov, embora as atitudes russas mais recentes, quanto a essa reunião, sejam consideradas desanimadoras.—(Reuter).

Laniel e Bidault

visitaram a Turquia

PARIS, 30 — Joseph Laniel, presidente do Conselho, e Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros, partiram de avião para Iztambul, ás 8 e 5, devendo chegar ali ás 17 horas, tomando o comboio para Ankara.

Os dois homens de Estado franceses fazem uma vnsita oficial á Turquia, a convite do Governo de Ankara, para pagar a feita a Paris em Março passado por Menderes, presidente do Conselho, e Koprulu, ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia.—(F. P.).

Do Chipre a Londres

para uma operação ao cérebro

LONDRES, 30—Um avião comercial britanico voou hoje de Chipre a Londres sem escala, para transportar um cipriota de 5 anos para uma operação urgente ao cérebro.

Um aparelho da B. O. A. C., com Arséne Zobian a bordo, para seguir para o hospital, aterrou no aeroporto de Londres 6 horas e meia antes do horário estabelecido. A companhava o rapaz sua mãe, a sr.ª Armenaz Zobian.—(R.).

Morte de um sábio francês

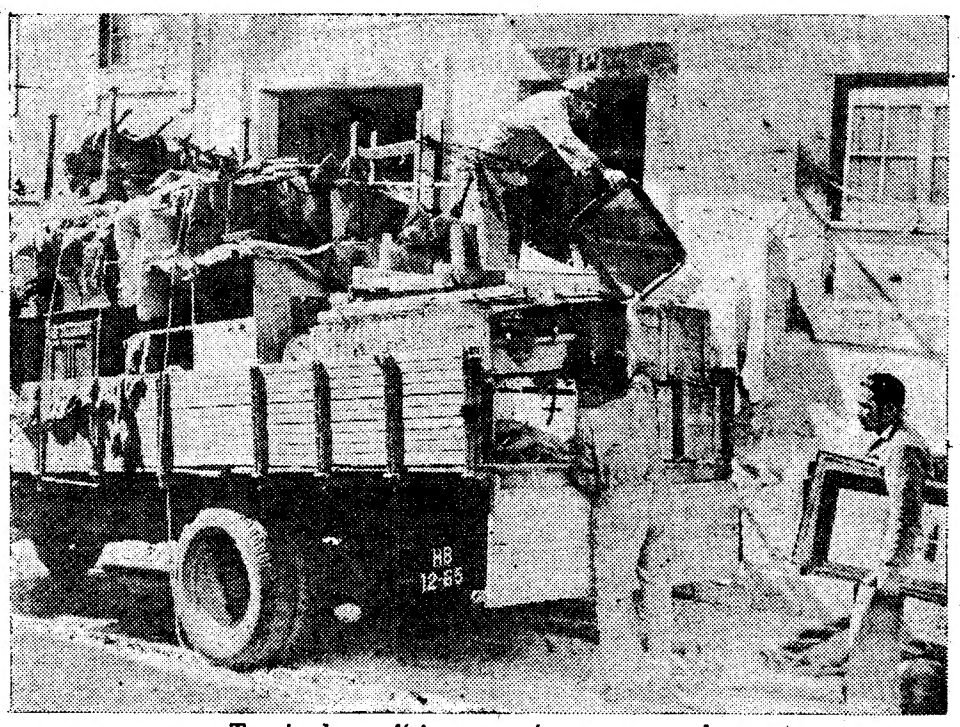
CAEN, 30—Com a idade de 74 anos, faleceu a noite passada o antigo professor de Ciências no pequeno seminário de Caen, abade Gabriel, bem conhecido pelos seus trabalhos de meteorologia.—(F. P.).

Pratas, Joias, Ouro e Relógios

Rua Barros Queirós, 56

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Faqueiros a 1$00 o grama; cordões e pulseiras só pelo peso, relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela. Só vende o



Terminadas as férias, agora é o regresso ao lar...

O fim do veraneio

e o regresso à cidade

Ultimo dia de Setembro, ultimo dia de férias...

Amanhã, ás 9 horas, professores e alunos estarão de novo prontos para o seu convívio de oito meses. Num carro eléctrico, ouvimos duas miudas do curso secundário muito aflitas com o atraso das tarefas que lhes haviam sido marcadas para férias... Mas outros estão ainda mais atrasados do que estas: chegaram só hoje a Lisboa e Deus sabe em que estado de espírito estarão amanhã...

De um modo ou de outro, grandes e pequenos, os que regressam a Lisboa bebem hoje as ultimas «gotas» de ar puro e queimam os ultimos foguetes de alegria e despreocupação.

Desde anteontem que o Lisboeta se habituou a ver correr velozmente, por essa cidade fora, pequenas camionetas carregadas de «tarecos». Parecem andorinhas, levando ao ninho o material do seu calor e conforto... E, como elas, um dia, emigraram, para regressar agora ao lar.

Conforme as posses, assim fizeram: os mais desafogados, mal Julho chegou a meio, partiram por aí fora, á procura de repouso para o corpo e para o espírito. E, também, segundo as suas posses, assim se distanciaram ou procuraram estancias mais ou menos encarecidas pelo turismo. Foram os «salois», como sempre, os que, em regra, mais ganharam com este movimento das férias. Malveira, Pinheiro de Loures, Caneças e outras por aí fora, tiveram as primazias. Pelo menos, é o que dizem os proprietários das cento e poucas pequenas camionetas de transportes que há em Lisboa, cobrando a dois escudos por quilómetro, se não mais. Evidentemente, houve também quem fosse para a linha do Estoril ou, na Outra Banda, para a praia da Caparica.

Segundo nos disse um bom observador, que é dono de uma empresa de transportes e agente de camionagem, são as famílias da classe média as que, em regra, procuram os arredores para passar as férias. Pequenos funcionários publicos, empregados de escritório ou do comércio um pouco mais abonados, comerciantes de poucos rendimentos, alugam uma casita por um, dois ou três meses, nos arredores e, fazendo uma vida discreta e de ar livre, contentam-se com pouco: duas camas, uma mesa, um lavatório, três cadeiras, o fogareiro de petróleo, a telefonia e ar puro, sobretudo o oxigénio dos pinheiros e eucaliptos.

Assim decorrem as férias para os que não podem ir para fora: discretamente, sem grandes horizontes nem contactos do espírito com os mundos novos, mas com vantagem segura para a saude do corpo.

E certo que nem todos beneficiaram das vantagens desta viligiatura familiar...

Não faltaram, durante estes meses de férias, os que, depois de instalarem a família na praia ou no campo dos arredores, tiveram de ficar em Lisboa, presos aos graves encargos do trabalho nos empregos. E, então, ou se arranjaram, durante a semana, como puderam, fazendo os seus «week-ends» com a família, ou então, fizeram o que foi pior: uma ginástica diária, entre o horário dos transportes e empregos, e a dificuldade de arranjar lugar na camioneta ou no comboio...

O que não valerão, porém, o regalo de dizer que «estou fora» e o gosto de passar o verão com a família?...

Nem todos, porém, passaram as férias igualmente. Os mais ricos ou, pelo menos, os de maiores ordenados, esses alugaram uma das duzentas e tal camionetas de maior tonelagem de Lisboa, e alargaram o voo da sua emigração, até Sintra, Lousa, Mafra, Ameixoal. Não falta até quem venha do Norte com a mobília despachada no comboio e siga depois para o Sul, de camioneta, a caminho de Moncarapacho, Fuzeta ou Praia da Rocha...

De qualquer modo, assim nos disse um dos proprietários de camionetas:

—Nesta altura, não temos mãos a medir. E olhe que eu tenho vinte e quatro camionetas em serviço. Mas, aí pelo dia 28, até hoje, o mais tardar, a procura aumentou tanto, que é difícil servir quantos nos procuram. Pode dizer que o serviço aumenta aí coisa de 30 por cento que não exagera!

Tudo pode acontecer...

VIENA, 30—A queda do ministro do Interior soviético, Lavrenti Béria, teve influência directa sobre o futebol hungaro—segundo afirmam observadores hungaros desta cidade.

Recentes notícias dos jornais, recebidas da Hungria, indicam que o grupo de futebol «Bastya», 2.º classificado no ano passado, não tomará parte no campeonato deste ano. Os seus principais jogadores reapareceram no grupo «Voeroes Lobogo», que está actualmente á cabeça da tabela.

Observadores afirmaram que o «Bastya» era o «onze» da polícia secreta. Com a reorganização do governo hungaro, que se seguiu á queda de Béria, a Polícia secreta deixou de ser independente. Por isso, foi dissolvido o seu grupo de futebol.—(R.).

A VERDADE

é o unico e mais simples caminho da Vida Interpretando sempre bem este axioma consegue-se a amizade dos clientes.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

As irritações de pele, frequentes nas crianças, suavizam-se e curam-se com

CETAVLEX

CREME

Bisnagas de 50 grms. 12$50

Não é gorduroso e não mancha a roupa

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias.

As novidades

do Salão Automóvel incidem largamente *sobre os carros* de pequeno consumo

PARIS, 30—Fabricantes de automóveis franceses, alemães, italianos e britanicos iniciarão amanhã uma «batalha do carro bébé», ao inaugurar-se o Salão Automóvel deste ano, em Paris. Combaterão para vender os seus modelos do «carro popular» aos compradores de hoje, a pensar no preço da gasolina, procurando obter um carro barato de 4 lugares para a sua vida comercial e passeios, com pequeno consumo de carburante.

Os preços da gasolina, na França e noutros países europeus atingiram, neste Outono, numeros máximos.

O ultimo modelo do «Citroën» francês, de 2 CV, será o carro mais económico exibido. O motor de 375 c. c. do minusculo carro de 4 lugares gasta apenas 4,5 litros de gasolina aos 100 quilómetros. O automóvel, popular desde que aqui foi lançado no mercado há anos, atinge a velocidade de 60 quilómetros á hora. Custa cerca de 340 libras.

O «Renaut» francês de 4 lugares e 4 portas vem a seguir como o «bébé» mais importante, no mercado. Gasta 6,5 litros aos 100 quilómetros, mas pode atingir 100 quilómetros á hora. O preço é de cerca de 479 libras.

O «Dyna 110 Panhard», mais elegante do que o «Renault», gasta ligeiramente mais gasolina: 7 litros aos 100 quilómetros.

A Ford britanica revelou ontem as suas surpresas desta época: dois modelos graciosos e de linhas aerodinamicas, com pequeno consumo de combustível. Ambos eles—o «Prefect» e o «Anglia»—são destinados a conquistar o mercado americano, segundo disseram os fabricantes. Os automóveis podem atingir mais de 100 quilómetros á hora e, em velocidade de cruzeiro, consomem 1 galão aos 75 quilómetros. Têm um motor de 4 cilindros e 1.172 c. c., suspensão independente á frente, travões hidráulicos e embraiagem hidráulica. Porém, são mais caros que os outros veículos «bébé» construídos na Grã-Bretanha pela Standard, Austin e Morris.

O grande concorrente italiano é o «Fiat 1100», carro de 4 lugares, com um motor de 1.090 c. c. e a velocidade de 125 quilómetros á hora. Não foi revelado o preço do novo modelo.

A contribuição principal da Alemanha serão os modelos dos populares «Volkswagen» e os «Porsche». O ultimo modelo do «Porsche», com um motor de 1.286 c. c., pode atingir a velocidade de 143 quilómetros á hora. Custa, em França, 1.560.000 francos.(R..)

Rebeldes de Sumatra

atacaram e enforcaram um chefe de polícia

DJAKARTA, 30.—Grupos indígenas rebeldes, no distrito de Acheen, no Norte da Sumatra, enforcaram o chefe da Polícia de Seulimeun, 32 quilómetros ao Sul de Koetaradja, capital de Acheen, segundo notícias aqui recebidas esta tarde. As notícias acrescentam que a mulher e os filhos do chefe da Polícia foram assassinados e que foi encontrado, também, enforcado, o director dos telefones.

Comunicados do Exército noticiaram violenta luta contra os fanáticos que proclamaram Acheen parte do «Estado Islamico», há dez dias, ao lançarem ataques a postos do Exército e da Polícia no remoto distrito do Norte de Sumatra.

O Exército comunicou que foram mortos 5 rebeldes e capturados 25, na sexta-feira passada, ao ser feito um assalto a um reduto dos rebeldes, defendido por 600 homens, armados com uma pistola metralhadora Bren japonesa, 40 espingardas e espadas.

Noutro recontro, a 19 quilómetros de Meulaboh, na costa ocidental, os rebeldes fugiram, deixando um morto.—(Reuter).

O MINISTRO DA DEFESA

visitou hoje a base do Montijo

O sr. ministro da Defesa Nacional seguiu hoje para o Montijo, acompanhado do general Costa Macedo e do comandante Ferreira da Silva, em visita ás unidades ali instaladas.

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.

Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

100 mil homens
tomam parte
no exercício «Weldfast»
que hoje começa
no Mediterrâneo

ATENAS, 30.—O Mediterraneo está «em guerra» por oito dias, a partir de hoje, com forças navais, terrestres e aéreas de cinco países da N. A. T. O. a tomarem parte na «Operação Weldfast», para repelir um ataque imaginário a ilhas vitais.

A operação, destinada a pôr á prova a velocidade a que unidades marítimas, terrestres e aéreas poderão entrar em acção, em defesa da Europa Meridional, é o primeiro exercicio em grande escala da N. A. T. O. comandado conjuntamente pelo almirante William Fechteler, da Marinha dos Estados Unidos, comandante das forças aliadas no Sul da Europa, e pelo almirante conde Mountbatten, da Marinha inglesa, comandante das forças aliadas no Mediterraneo. Tomarão parte no exercício, que irá da Síria á Turquia, 100.000 homens de todas as forças navais e aéreas aliadas de que se dispõe no Mediterraneo.

As manobras abrangerão forças americanas, britanicas, italianas, gregas e turcas.

Chegaram ontem a Atenas oficiais do Estado-Maior francês, para acompanharem as manobras, juntamente com camaradas dos outros cinco países.

A primeira fase, que termina na sexta-feira, será para repelir um ataque imaginário marítimo á Sicilia, apoiado por couraçados e porta-aviões da 6.ª Esquadra dos Estados Unidos. Páraquedistas italianos serão lançados hoje na área «atacada» da Sicilia ocidental, onde lhes será oferecida «resistência» por infantaria italiana, com protecção aérea de aparelhos de porta-aviões.

Forças gregas e turcas, juntas em manobras pela primeira vez na sua História, estão combinadas para resistir a um ataque imaginário, lançado do Norte, ás primeiras horas de hoje, contra as fronteiras gregas e turcas. Fuzileiros navais dos Estados Unidos e britanicos, juntamente com Comandos italianos, tomarão parte num ataque anfibio em grande escala, perto do porto de Cavalla, na Macedónia oriental. Assistirão a essa parte da operação oficiais do Colégio do Estado-Maior da N. A. T. O. e todos os comandantes do Exército grego.—(R.).

Restauro de uma igreja

ÉVORA, 28—As obras de restauro da igreja de Santiago, em Estremoz, prosseguem em bom ritmo. Trata-se de um templo antiquissimo, muito anterior ao reinado de D. Diniz, digno de voltar a figurar no património monumental daquela cidade alentejana, pois, em breve, poderá ser apreciado pelo turismo.

PRATAS ANTIGAS
AOS MELHORES
PREÇOS DO MERCADO
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 24564

As duas faces da medalha comemorativa, da autoria do escultor Alvaro de Bré

Uma medalha
para celebrar
o Congresso de Turismo

Como se disse já, começam no dia 7 os trabalhos do VIII Congresso e assembleia geral da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo.

Será presidente de honra o chefe do Estado e alguns actos oficiais ficarão a assinalar o facto. Entre as iniciativas do Secretariado Nacional da Informação, figura, pois, a cunhagem de uma medalha comemorativa. A sua execução foi confiada ao escultor Alvaro de Brée, recentemente premiado em Madrid, como especialista de uma nova técnica que restitui á medalha toda a antiga pureza da sua expressão escultural, ocultando a indispensável intervenção mecanica.

Numa das faces, simboliza-se o Turismo; na outra, o local onde se efectua a reunião. No anverso há uma legenda: União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo. Ao centro, uma figura de mulher, representa a «Beleza»; á esquerda, a Esfera, simboliza o «Mundo», e em atitude de vôo lançado, três pombos, sugerem a «Paz» e a «Viagem» com retorno, como o praticam aquelas aves. Como motivos ornamentais, a sigla e o nome do escultor, acompanhados das iniciais L. S. D.—N. S., que se vêem a contornar uma cruz e significam: «Louvado seja Deus Nosso Senhor».

No reverso, evoca-se a capital portuguesa: dentro de uma legenda circular—VIII Congresso Internacional de Turismo—Portugal—1953. E, em caracteres idênticos aos da outra face, vê-se, em perspectiva do rio, o Terreiro do Paço, ostentando, no primeiro plano, as armas da cidade: a caravela dos corvos, artisticamente trabalhada. Ao alto, voa uma pomba que leva no bico uma fita onde se lê a palavra Lisboa. E, na muralha, sobre o rio, volta a ler-se o nome do autor.

Desta medalha, cunharam-se na Casa da Moeda 175 exemplares de cobre e 25 de prata, sendo todos do mesmo diametro—8 centimetros.

O abalroamento
nas manobras
no Atlântico
fez 32 vítimas
sem gravidade

(Continuação da 1.ª página)

dres. Um informador do Almirantado, nesta capital, disse:

—Até aqui, as mensagens recebidas não revelaram vítimas nem avarias graves em qualquer dos navios.

O Almirantado acrescentou posteriormente que o abalroamento se deu a cerca de 80 milhas ao Sul da Islandia. Um informador do Almirantado disse que ambos os navios pareciam estar em condições de navegar e que o contratorpedeiro estava a caminho de Clyde. Acrescentou que ambos os navios, que tinham sido retirados do exercício, «entrariam, sem duvida, na doca, para serem examinados».

O «Swiftsure», cruzador de 8.000 toneladas, com uma tripulação normal de 850 homens, tem estado a agir como corsário «inimigo», ameaçando comboios atlanticos. O «Diamond» é um de três barcos da classe «Daring» que prestam serviço com o couraçado «Vanguard», de 42.000 toneladas, e o porta-aviões «Eagle».

Uma notícia transmitida ontem dizia que o «Swiftsure» tinha sido localizado a esgueirar-se pelos estreitos da Dinamarca. Tinha sido perseguido por uma unidade combinada britanica e americana e, porteriormente, «esteve sob o fogo» dos canhões de 15 polegadas do «Vanguard».

Unidades de 9 nações do Pacto do Atlantico estão, como se sabe, a tomar parte do exercício aeronaval «Mariner», desde o Arctico até ao Mediterraneo, o maior da sua espécie até hoje concebido.

Há noticias de que deflagrou um incêndio a bordo do «Swiftsure», após o acidente, mas foi rápidamente dominado. Foi informado que o estibordo tinha sofrido avarias, especialmente á volta da estrutura da ponte. Não consta haver avarias abaixo da linha de água.

O cruzador «Swiftsure» entrou ao serviço em Junho de 1944. O «Diamond» faz parte da frota de contratorpedeiros de esquadra da classe «Daring». E', também, um dos mais modernos e, normalmente, tem 308 tripulantes. A sua construção terminou em Fevereiro do ano passado.

O exercício de 19 dias, uma «batalha do Atlantico» simulada entre forças opostas «azuis» e «cor-de-laranja», junta, pela primeira vez, os três principais comandos do Atlantico. Meio milhão de homens, cerca de 300 navios e 1.000 aviões tomam parte no exercício, cujo objectivo é pôr á prova a cooperação naval entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos, Portugal, Canadá, França, Holanda, Noruega, Dinamarca e Bélgica. O exercício deve terminar em 4 de Outubro.—(R.).

Os navios portugueses concluíram a sua participação nas manobras

Os navios portugueses, que foram destacados para tomar parte no exercicio «Mariner», terminaram a sua actuação e iniciaram o seu regresso a Lisboa, onde são esperados amanhã. Os oficiais portugueses que foram estabelecer nos Açores o serviço de controle da navegação mercante, integrado nas manobras, só regressam, porém, depois destas terminadas.

O regresso dos delegados
que vieram participar nos recentes congressos internacionais

Em diversos aviões de carreira, regressaram hoje aos seus respectivos países os delegados belgas, espanhois, alemães, ingleses, jugoslavos e holandeses que tomaram parte na Conferência Internacional da Família, que ontem terminou os seus trabalhos em Lisboa.

O presidente do I. C. F., sr. Maurice Veuillard, que partiu hoje para Madrid, recebeu no aeroporto cumprimentos de despedida do director-geral de Assistência, sr. dr. Agostinho Pires.

Partiram, também, de avião, para Roma, os delegados russos ao Congresso de Arquitectura, que se realizou no nosso País.

EM 3 LINHAS

Foi publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros o Anuário Diplomático e Consular Português referente a 1952.

///

Duas vagas a preencher, segundo anuncia o «Diário do Governo»: a de conservador do Registo Civil de Oliveira de Azemeis e a de escriturário de 2.ª classe do Tribunal da Figueira da Foz.

///

Os paleógrafos, com a habilitação mínima do 1.º ciclo do liceu e que saibam dactilografia, têm agora oportunidade de tentar colocar-se no Arquivo Histórico do Ministério das Finanças, onde está vago um lugar de escriturário.

///

A Armada necessita de mais oito médicos. O concurso de provas está aberto por 30 dias, a partir de hoje.

///

Os proprietários confinantes da valinha da Lameda, perto de Albiarça, foram intimados a desobstruir o local. Como o não fizeram, a Hidráulica do Tejo dispenderá de 10 contos para o fazer coercivamente, sendo depois reembolsada.

///

A antiga cadeia comarcã de Moura vai ser transformada em posto da P. S. P. As obras custarão 133 contos.

Donatello Grieco
seguiu hoje para Cuba
a bordo do «Serpa Pinto»

Donatello Grieco, que, durante cerca de um ano, encheu de um grande poder de simpatia algumas das colunas do «Diário de Lisboa», deixou esta tarde Portugal, a caminho de um novo porto. A promoção a 1.º secretário de legação levou-o do convivio dos Portugueses, onde conquistou tão justas estimas, pelo seu carácter, pela sua inteligência e pelos muitos testemunhos de apreço que, como Brasileiro, aqui deixa inesquecivelmente.

Hoje, a bordo do «Serpa Pinto», o dr Donatello Grieco, acompanhado da esposa e dos dois filhinhos, tomou o caminho de Cuba, assim deixando Lisboa e o seu lugar de consul adjunto.

Em cerca de dois anos, conquistou, repetimos, muitas amizades, devoções e a gratidão dos intelectuais que vêem, agora, em grande parte, graças á sua acção directa e sistemática, a possibilidade de levar as mensagens dos seus livros ao leitor brasileiro. Muitos foram, na verdade, os que hoje, por isso, lhe levaram o seu abraço de despedida.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, ainda antes do «Serpa Pinto» se aprontar para levantar ferro, já se vêem, a bordo, muitos amigos e admiradores do dr. Donatello Grieco, entre eles o consul geral do Brasil, sr.ª dr.ª Odette de Carvalho e Sousa, o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, o nosso amigo e colaborador, sr. dr. João de Barros, outros nomes distintos nas Letras e muitas senhoras.

NOVO COMANDANTE
do Regimento de Cavalaria da G. N. R.

No Parque Eduardo VII realizou-se hoje, ás 9 e 30, o acto da entrega do comando do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana ao sr. coronel Bento da França, que lhe foi feita pelo comandante interino, sr. major Luís Rodrigues. Para isso, o regimento formou ali na sua máxima força, com três esquadrões a cavalo e um motorizado.

O novo comandante recebeu a continência do regimento, após o que lhe passou revista, desfilando a unidade antes de regressar a quarteis.

A's 16 e 30, aquele oficial recebeu no seu gabinete as corporações dos oficiais e dos sargentos, que lhe foram apresentados, separadamente, pelo sr. major Luís Rodrigues.

* * *

O sr. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R., que desde há tempo se encontrava no Norte do País e em visita de inspecção aos postos daquela corporação no Minho, Douro e Beira Litoral, é esperado hoje, ao fim da tarde, em Lisboa.

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca.
NAO CONTÉM CLOROFILA

Se não for económico, será pobre toda a Vida. ECONOMIZE comprando nas

Papelarias EMILIO BRAGA

SEDE: 40, DA MADALENA, 44
(Frente á Rua do Comércio)

FILIAL: R. ALEXANDRE HERCULANO, 11-C
(A Santa Marta)

TELEFONES 2 6886 E 2 4642 (P. P. C. 2 Linhas)

Compare os preços desta tabela que é a centésima parte do sortido de Artigos Escolares e Escritório que temos em grande exposição, tudo com preços marcados

VENDEMOS MAIS BARATO que nas Cantinas das Escolas e Liceus

AGUARELAS americanas, estojo 16 côres, a ... ... 12$50
APAROS nacionais ou estrangeiros Cx. 35$00 ... ... Duz. 4$00
APARA-LAPIS aproveita lamina de barba 15$00 baquel. ... ... 1$00
APROVEITA-LAPIS em metal ... ... 3$80
ARGOLAS para cadernos de folhas soltas a $80 e $40
APAGADORES para ardósia a..... ... ... 14$50

	19×14	21×15	23×17	25×18	27×20	29×22
ARDÓSIAS	1$20	1$50	1$70	1$90	2$20	2$40

» inquebráveis 22×17... ... ... 9$90
BORRACHAS FABER caixa c/ 100, 80, 60 e 40 qualq. N.º ... ... 48$00

BLOCOS PARA NOTAS

RECLAME 10×6 Duz. 8$00 ... ...Cada $80
» com 80 folhas pautadas, lisas ou quadriculadas 14×10 1$60
21×15 ... ... 2$90

	14×10	21×15
1.ª QUALIDADE c/ 100 fls. liso e pautado	2$90	4$90
	14×10	20×16
ECONÓMICO 200 folhas	2$80	4$90
	13×21	21×27
BLOCOS para carta com 80 folhas	6$50	7$90

» » » de avião 25×25 folhas e cx. envel. ... ... 10$90

CADERNOS ESCOLARES

Confeccionados em muito bom papel c/ 10 fls. pautados, 2 linhas e quadriculados ... ... % 38$00. Cada 1$50
Confeccionados em muito bom papel c/ 16 fls. pautados, 2 linhas e quadriculados... ... ... % 70$00. Cada $80
DIÁRIO c/ 16 fls. pautado, quadriculado, liso e marginado ... % 90$00 Cada 1$20
DIÁRIO c/ 40 fl.s pautado, quadriculado, liso e marginado 25×20 % 340$00. Cada 3$80
APONTAENTOS com 40 folhas lisas e pautadas ... ... 20×15 % 160$00. Cada 1$80
APONTAMENTOS com 80 folhas lisas e pautadas ... ... 20×15 % 290$00. Cada 3$10
SEBENTA c/ 80 folhas lisas... ... ... 20×15 % 160$00. Cada 1$80
FOLHAS furadas pautadas lisas, quadriculadas e marginadas 15×21 % 5$50
FOLHAS furadas pautadas, lisas, quadriculadas e marginadas 24×19 % 9$00

	Fina	Média	Forte
CARTOLINAS Branca ou côr...	1$80	2$00	3$00

CAPAS cartão hidráulico c/ argolas 22×16... ... ... 6$00
DOSSIERS cartão hidráulico c/ mola 22×16 ... ... 10$00
» cartolina forte c/ mola 22×16... ... ... 9$00
» cartolina forte c/ ferragem 22×16 ... ... 1$20
CANETAS de tinta permanente, boas marcas, desde ... ... 19$50
» Esferográficas, artigo bom, desde ... ... 10$00

GRANDE SORTIDO em canetas de tinta permanente das melhores marcas e aos melhores preços

CANETAS de madeira a... ... ... 1$30
» de tinta da china c/ aparo a... ... ... $80
» de letra francesa a $70
COLA MARCA CISNE ... ... 3$30
» Tubo PELIKAN ... ... 3$50
CELOFANE para forrar livros—Folha ... ... 2$80
PAPEL Hercules forte para forrar livros—Folha ... ... 1$50
CARTÃO, papelão e papeis de fantasia, para trabalhos Manuais aos melhores preços

ESTOJOS DE DESENHO o melhor estojo que se fabrica com compassos articulados 105$00 — 72$50 — 59$00 e ... ... 42$50
Temos estojos ainda mais baratos

ESTOJOS para colegial a 9$90 e ... ... 7$90
COMPASSOS soltos estrangeiros a 36$00 e ... ... 27$60
TIRA LINHAS c/ cabo a 9$50 — 6$90 e ... ... 6$00
GIZ branco, Caixa de grosa ... ... 5$50
» » americano, Caixa (36) ... ... 1$50
» » americano, Caixa (18) ... ... 1$00
ESQUADROS e REGUAS de madeira de boa qualidade e sem defeitos, diversas medidas, a escolher ... ... 2$50
CAIXA com lápis de côr... ... ...6—3$90—12 5$90
LAPIS PRETOS da acreditada fábrica KOH-I-NOOR, muito bons— Grosa 80$00—Duzia 8$00 ... ... **Cada $80**
N. B.—Este lápis é vendido a baixo preço do custo
LAPIS PRETOS FABER—Grosa 120$00 Duzia 12$00 ... ... Cada 1$20
LIVROS de apontamentos I. oleado, a ... ... 1$00
LAPISEIRAS da fábrica KO-I-NOOR a... ... ... 9$50
LAPISEIRAS automáticas, Valor 70$00, vendemos a ... ... 35$00
MATA BORRÃO (Inglês) rosa, branco e verde forte 3$80 médio ... ... 1$20
PENAS para ardósia caixa de 100 ... ... 5$00
PUNAISES de latão caixa de 100 ... ... 6$50
PUNAISES de latão cabeça em cores caixa de 100 ... ... 7$50
PUNAISES caixa de 100 ... ... 2$90
PAPEL almaço de linho pautado, liso e quadrid.º 1$40 10 cadernos a 1$30
» cavalinho de 1.ª qualidade $90
» desenho (153) 45×8 ... ... $70
» Fabriano ... ... 3$90
» de lustro cores folha grande... ... ... 1$20
» gomado celofane transparente rolo ... ... 3$90
» gomdao transparente rolo ... ... 1$50
» formato almaço para apontamentos pautado ou liso $50

PASTAS EM PELE E DE FIBRETA aos melhos preços (em grande exposição). Não compre sem ver pois é melhor e mais barato que em qualquer outra casa.

PASTAS c/ fitas 23×34 a... ... ... 5$90
TINTA para canetas de tinta permanente nacionais e estrangeiras aos melhores preços.
TINTA da China em tubos das acreditadas marcas CISNE e PELIKAN.

BRINDES NAS COMPRAS SUPERIORES A 10$00

1 boa borracha para lápis (Inglesa), 1 bandeira desportiva da Casa A. Ferreira, 1 horário escolar, 1 marcador de livros da Casa A. Ferreira, 1 mata borrão, 1 tubo de tinta 1950 para caneta da marca Cisne e 1 tubo de cola da Casa A. Ferreira.

BRINDES NAS COMPRAS SUPERIORES A 50$00

1 boa borracha para lápis (Inglesa), 1 bandeira desportiva da Casa A. Ferreira, 1 horário escolar, 1 marcador de livros da Casa A. Ferreira, 1 mata borrão, 1 tubo de tinta 1950 para caneta da marca Cisne, 1 tubo de cola da Casa A. Ferreira, 1 paleta aguarela da fábrica Cliper, 1 lápis da fábrica Koh-i-Noor, 1 bom esquadro para desenho, 1 Régua plástica graduada, 1 caixa com Giz branco americano.

BRINDES NAS COMPRAS SUPERIORES A 100$00

1 boa borracha para lápis (inglesa), 1 bandeira desportiva da Casa A. Ferreira, 1 horário escolar, 1 marcador de livros da Casa A. Ferreira, 1 mata borrão, 1 tubo de tinta 1950 para caneta da marca Cisne, 1 tubo de cola da Marca Cisne, 1 lápis da fábrica Koh-i-Noor, 1 bom esquadro para desenho, 1 Régua plástica graduada, 1 caixa com Giz branco americano, 1 etsojo aguarela americano com 8 águarelas, 1 rolo fita adesiva, 1 apara-lapis, 1 livro de apontamentos com l. oleado.

BRINDES NAS COMPRAS SUPERIORES A 250$00

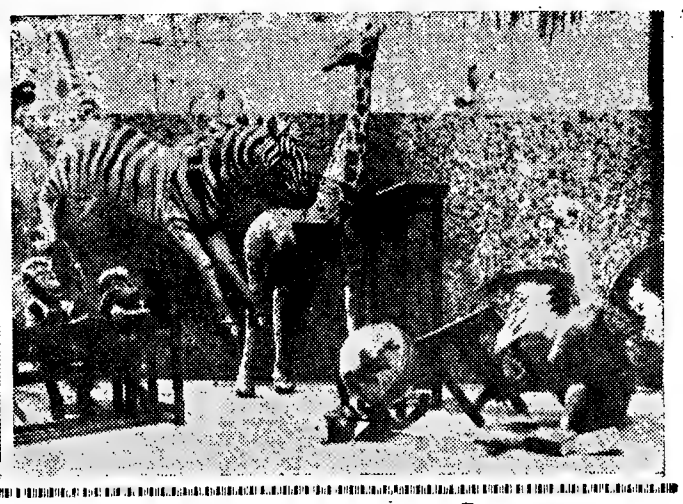
1 boa borracha para lápis (inglesa), 1 bandeira desportiva da Casa A. Ferreira, 1 horário escolar, 1 marcador de livros da casa A. Ferreira, 1 mata borrão, 1 tubo de tinta 1950 para caneta da marca Cisne, 1 tubo de cola da Marca Cisne, 1 paleta aguarela da fábrica Cliper, 1 lápis da fábrica Koh-i-Noor, 1 bom esquadro para desenho, 1 régua plástica graduada 1 caixa com Giz branco americano, 1 estojo aguarela americano com 8 aguarelas, 1 rolo de fita adesiva, 1 apara-lpis, 1 livro de apontamentos com l. oleado, 1 boa lapiseira no valor de 20$00, 1 caixa de papel avião da acreditava marca Ariceu.

seguiu

Depositários:

Dos artigos PELIKAN—das tintas e colas das acreditadas marcas CISNE, A. FERREIRA e CLIPER

Enviamos encomendas para a província contra reembolso



Filmes para crianças

É notória a atenção que, no estrangeiro e mencionadamente em França, se dedica á produção de um cinema exclusivamente infantil, destinado a proporcionar á juventude do país espectáculos cinematográficos de acordo com os seus desejos e sensibilidade—pois que, em princípio, já definitivamente assente, não devem ser os adultos a determinar o espectáculo que convém ás crianças, mas sim estas que evidenciarão as suas tendências dentro dos limites, claro, estabelecidos em um critério educativo. Sonika Bo, a célebre produtora francesa de filmes infantis, que dirige uma cadeia de cine-clubes para crianças, conseguiu um lugar de relevo na produção mundial da especialidade com a apresentação do seu extraordinário filme «Zanzabelle á Paris». (já exibido em Lisboa, para adultos). Damos aos nossos leitores duas imagens dessa película. A da esquerda mostra-nos a heroína do fílme, a zebra «Zanzabelle», que, todavia, não foi a unica a despertar um poder mágico sobre o publico infantil: os três «protagonistas» da direita, os dois cãezinhos e a raposa, também se tornaram herois predilectos com que os miudos sonham e enriquecem a imaginação

Novo presidente

do Município de Viseu

António Silva Simões

VISEU, 30 — Tomou, hoje, posse do seu cargo de presidente da Camara Municipal deste concelho o sr. tenente-coronel António da Silva Simões, da Administração Militar e antigo professor da Escola do Exército.

Visiense dedicado, o novo presidente da Camara vai arcar com dificuldades grandes, pois a herança que lhe legou o saudoso engenheiro Tristão F. de Almeida é pesada, já que o Município de Viseu é bastante pobre de receitas e tem uma larga e arrojada tradição de trabalho e de progresso.

Sem duvida, os naturais de Viseu não deixarão de, mais uma vez se compenetrar das realidades prementes do momento que passa e formarão em volta do presidente do Município sempre que este, em defesa dos privilégios municipais, precise de ser auxiliado.

Maria da Conceição Formosinho Arvelos

Professora aposentada

FALECEU

Feliciana do Carmo Formosinho Arvelos de Sousa Pimentel, Micaela Alda Formosinho Arvelos Ribeiro Viana e seu marido Caetano Julio Ribeiro Viana, capitão Mamede Augusto Arvelos Formosinho, Maria Luisa Formosinho de Sousa Pimentel, participam o falecimento de sua extremosa irmã, cunhada e tia, cujo funeral se realiza amanhã, 1 de Outubro, pelas 16 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João, para jazigo de família.

AGENCIA SRAF

Sábios doutores da Igreja

estudam a hipotese da Unidade do Mundo

O Mundo caminha para a unidade? Esta tendência foi reconhecida na 49.ª Semana Social Católica, que se realizou em Pau, no princípio das férias de Verão. Convém notar a importancia deste encontro de eminentes espíritos que, todos os anos, diante de uma multidão de auditores, estudam uma dada questão de ordem social, no sentido mais elevado e mais largo do termo. Foi ali, pode dizer-se, fixada a linha ortodoxa, a doutrina do Catolicismo. Uma espécie de «mise au point», aprovada pela hierarquia, se verificou, nesta reunião, talvez um pouco doutoral, mas certamente sempre viva. Permitam-nos que notemos que nada de semelhante existe noutros países, pelo menos tão notável e tão substancial.

Tratava-se este ano da Paz e dos meios de a obter para o Mundo. Foi a tal respeito que vários mestres notaram esta marcha do Mundo para a unidade, apesar de todos os conflitos e de todas as barreiras que opõem os nacionalismos, os totalitarismos e as economias fechadas.

Tal observação é demasiado optimista? Não podemos responder. Talvez um recuo no tempo seria indispensável para a julgar. Parece que em certos grandes periodos da História, o Mundo esteve já mais próximo da unidade do que hoje. Mas é verdade que se tratava de um Mundo mais estreito, que ignorava vastos espaços do planeta. Hoje, os continentes aproximaram-se, já não há terras desconhecidas, e é verdade que os laços mais visíveis tendem para uma unificação da espécie humana. As organizações mundiais, fundem-se, e é verosimil, com efeito, que a unidade do Mundo se estabeleça. Sob qual forma?

É aqui que a 49.ª Semana Social Católica Francesa chegou a conclusões que se podem considerar como as da Igreja e que é bom tornar conhecidas.

Com efeito, a Igreja pronunciou-se contra um governo mundial unitário, em favor duma autoridade supranacional. Notemos que esta tese, sustentada recentemente em Bruxelas por mons. Feltin, cardeal-arcebispo de Paris, se une perfeitamente ao ideal da política francesa. Não se trata de destruir as pátrias, mas de as harmonizar, de fazer delas uma «sinfonia», cada uma tendo a sua missão a desempenhar, mas nenhuma tendo a missão de substituir as outras. Eis uma lição de alta sabedoria política.

Mas o que parece util de fazer notar é o interesse que os Franceses dispensam a estas manifestações do espírito. A Semana Social estava reunida no momento em que, no estrangeiro, uma revista caluniava uma vez mais a França e ignorava os seus sacrifícios, especialmente na Indochina. E é bem na Indochina que a França aplica esta doutrina de idealismo internacional. Concedeu uma independência total, que acaba de ser ultimada com diversos acordos a Estados evoluidos, e para a evolução dos quais ela largamente contribuiu e contribui ainda. É precisamente para a defesa desta independência, no quadro da União Francesa, que ela consente um esforço quase acima das suas forças. Esquece-se demasiado de que, em cada ano, uma promoção inteira de «Saint-Cyriens» cai nestes campos de batalha longinquos para um ideal de unidade e de liberdade humana.

Não é, com efeito, para esta civilizadora humanização de que se ocupava a Semana Social, para esta compreensão mais profunda das raças e dos povos que se trava este duro combate? Pois, como o reconheceram os professores de Pau, há guerras justas, e especialmente aquelas que contribuem para proteger a liberdade e o espírito humanos. Entregue ao totalitarismo ou aos nacionalismos desenfreados, a Ásia seria separada da Europa por um fosso profundo. É justo fazer esta anotação que escapa habitualmente a muitos observadores de espírito muito estreito: esta guerra, que convém, bem entendido, acabar o mais depressa possível, por meio de negociações, guarda um sentido profundo, o da defesa duma sintese feliz de duas civilizações, de duas culturas, uma e a outra milenárias, que se oporiam se o Oriente fosse abandonado.

RÉMY ROURE

Atenção ao «Sempre Fixe»!

O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

Visitaram Luanda

os colonos europeus que vão para Cela

LUANDA, 30 — A bordo do paquete «Angola», seguem hoje para o Lobito, com destino ao colonato europeu de Cela, mais 23 familias de colonos, num total de 138 pessoas, recrutadas no Cartaxo, Alandroal e Moncorvo e que ontem desembarcaram para visitar esta capital. Todos estes colonos se encontram de óptima disposição.—(L.).

O papel da mulher na colonização de Angola

LUANDA, 30 — O dr. Carvalho Santos, advogado em Benguela, profere, no próximo dia 5, no Lobito, a convite do Departamento Cultural do Municipio, no salão do Rádio Clube do Sul de Angola, uma conferência subordinada ao tema «O papel da mulher portuguesa na colonização de Angola», e que é uma homenagem devida á mulher que acompanhou os militares, mercadores e funcionários na ocupação do território e durante o periodo de fixação do colono. O jornal «O Lobito», referindo-se ao facto, diz: « «Quem conhece o ilustre causidico e distinto publicista, não pode, como nós, deixar de felicitar o Municipio do Lobito pela escolha e esperar que o tema a desenvolver prenda vivamente o auditório.—(L.).

Visita de estudo ao colonato de Cela

LUANDA, 30—Regressou, hoje á Metrópole, a bordo de um avião da P. A. A., o dr. Adriano Moreira, professor da Escola Superior Colonial, que veio a Moçambique e Angola, em missão do Ministério do Ultramar, visitar os estabelecimentos prisionais e estudar o seu regime. O dr. Adriano Moreira visitou o Forte Roçadas, na Huila, e depois de voltar a Luanda, seguiu para Malange, acompanhado do dr. Governo Montês, adjunto do procurador da Republica, em visita á colónia penal de Damba. De passagem por Benguela, acompanhado do governador da província, sr. Lima Lemos, visitou o colonato europeu da Cela. Em Luanda, o dr. Adriano Moreira foi recebido pelo governador-geral, capitão Silva Carvalho, com quem conferenciou.—(L.).

SUFRÁGIOS

D. Ana de Jesus Esteves

Sua filha Sofia do Sacramento manda rezar amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, no altar de N. S. de Fátima, missa em comemoração do 30.º dia do seu falecimento, agradecendo a todas as pessoas que comparecerem ao piedoso acto.

Agente da Judiciária

acusado de faltas graves reintegrado no serviço

A 16 de Abril do ano passado, um despacho do sr. ministro da Justiça, demitia Joaquim da Cruz Costa, do cargo de agente da Policia Judiciária. Precedendo processo disciplinar, esta prova baseava-se na acusação que o «Diário do Governo» de hoje, textualmente, assim transcreve, num recurso do Supremo Tribunal Administrativo, em que é recorrente aquele funcionário: «O recorrente, sendo agente de 1.ª classe da Policia Judiciária e exercendo as funções de encarregado da arrecadação da mesma Policia de 1942 a Setembro de 1950, foi acusado de, tendo em seu poder e á sua guarda, em razão das suas funções, quantias em dinheiro e objectos referentes a processos instaurados naquela Policia e pertencentes ao Estado e a particulares, desviar, por um lado, e, por outro, tornar possivel, por negligência grave, o extravio de quantias e objectos no valor total de 108.362$50»

Nas suas alegações, o recorrente diz que foi absolvido no 2.º juizo criminal de Lisboa—na Boa Hora—que tem 36 anos de serviços exemplarmente prestados ao Estado, que, por analogia com o Código Penal, não pode ser responsável pelo extravio dos objectos e quantias depositadas na arrecadação e, que, pela deficiente montagem destes serviços, não se lhe podem imputar responsabilidades.

Pelo exposto e pela inconsistência dos argumentos da parte contrária, o Supremo decidiu conceder provimento ao recurso e «anular para os devidos efeitos legais, o aliás douto despacho recorrido».

Livros novos

O TRAJO REGIONAL DA MADEIRA

por Carlos M. Santos

Ao que parece há um certo mistério sobre a origem do trajo regional da Madeira. As opiniões dividem-se. Enquanto uns notam nele certa influência tanto no corte, como nas cores, de sugestão mourisca, outros supõem-no decalcado, com modificações é claro, da indumentária minhota. Outros ainda vão mais longe, supondo que as roupas envergadas agoar em dias de festa, noutros tempos, quotidianamente, fossem buscar o seu modelo ao Oriente, ou, pelo menos, á região do Levante, nas costas orientais do Mediterraneo.

O que nos parece, embora, infelizmente, não tenhamos qualquer indício é que esses trajos foram influenciados pelas vestes dos primeiros descobridores, não dizemos, evidentemente, os da oficialidade, mas da arraia miuda, que fazia o serviço dos convés, desembarques, numa palavra, a tripulação sem cargos, nem patentes. Se compararmos certos fatos dos remadores das galeotas do Tejo, quere-nos parecer—isto é, apenas uma hipótese—que, no barrete ponteagudo do Madeirense, na calça apertada, com botas de cano dobrado, pormenor da evolução há uma certa identidade, ou aproximação. E' muito natural que os povoadores idos de Portugal, e até da Flandres, tenham levado os seus trajos característicos, que o meio físico, e as necessidades de trabalho, foram naturalmente, modificando. Sem duvida, encontramos estranhos pontos de parecença, com mais ou menos cor, entre as vestes das gentes martimas cipriotas, venezianas e gregas, dos séculos passados—ver estampas e quadros—e indumentária madeirense.

Com muita propriedade, num exaustivo e documental estudo, o sr. Carlos M. Santos deu-nos um curioso livro sobre «O Trajo regional da Madeira», que traz importantes achegas para a resolução do que nós continuamos a julgar tratar-se de um intrincado problema. O sr. Carlos M. Santos pormenoriza o seu trabalho, investigando a indumentária, não só, através do tempo, mas do espaço, porque vai de freguesia em freguesia, rastreando e colhendo elementos preciosos.

O INSTITUTO DA ADOPÇÃO E A REFORMA DO CÓDIGO CIVIVL

pelo dr. Rocha Souto

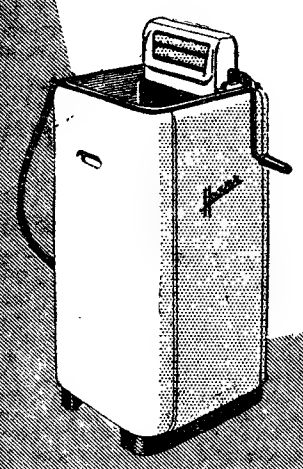
Não é esta a primeira vez que nos referimos aos valiosos trabalhos jurídicos do sr. dr. Rocha Souto, o qual se tem dedicado ao estudo de vários problemas, todos eles pouco tratados no nosso Direito, e de quem ainda há poucos dias noticiámos uma nova conferência, na Ordem dos Advogados, acerca «Dos factos extintivos ou dissolutivos do contrato mercantil de conta em participação».

Quanto ao trabalho agora publicado, trata-se, também, de uma comunicação realizada na sede da Ordem dos Advogados, em Lisboa, acerca «Do instituto da adopção e a reforma do Código Civil», e justificam o seu excepcional interesse, não só o facto de o instituto da adopção não ter ainda consagração no nosso Direito positivo actual, o que já deu origem a perfilhações simuladas, pela necessidade desta figura, mas também, e muito principalmente, a conveniência de se estudar e compreender bem este instituto, que será possivelmente regulado no novo Código Civil Português em preparação.

Convidado pelo presidente do Instituto da Conferência, sr. dr. Azeredo Perdigão, a estudar, perante este Instituto, a figura da adopção, desempenhou-se o sr. dr. Rocha Souto de tão honrosa missão com o maior brilho e competência, e por forma tal que este seu trabalho, tal como os anteriores, mereceu ao sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, bastonário da Ordem dos Advogados, a publicação integral na respectiva revista, de cujo texto a presente edição constitui agora separata.

HOOVER

Desde o pai ao filho mais pequeno, todos satisfeitos graças à HOOVER! Lava toda a roupa duma família grande, sem esforço, e quasi sem despesa.

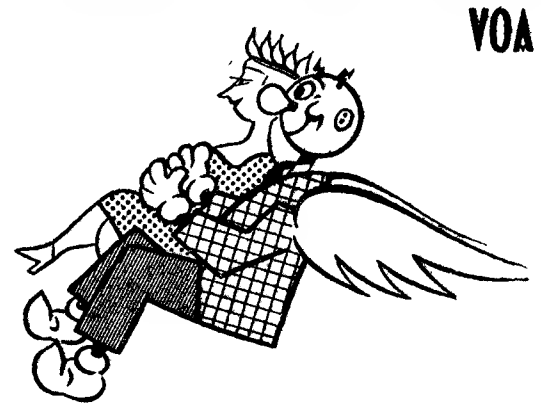


Em 4 minutos lava cerca de 2 kg. de roupa.
Por $50 de energia 30 kg. de roupa bem lavada
Não danifica a roupa porque NÃO TEM PÁS.
Peça uma demonstração sem compromisso a

LEACOCK (LISBOA), L.DA

Av. 24 de Julho, 10 — Telef. 6 1127/8 — LISBOA
R. José Falcão, 184 — Telef. 29561/2 — PORTO

O PROGRESSO CAMINHA, CORRE, VOA



E V. Ex.ª convencer-se-á disso quando visitar o Stand das **C. R. G. E.**, *na* **FEIRA POPULAR**

ALI VERÁ AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM APARELHOS A GÁS E ELECTRICIDADE E EM ESPECIAL **FRIGORÍFICOS**

C.IAS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE

Não receie a viagem

Mande reservar imediatamente um lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.

Comodidade — Segurança e Velocidade.

VINHO **FAÍSCA**
TAMBÉM EM GARRAFA INDIVIDUAL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL
PAQUETE "Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

HAVANA, CURAÇAO e LA GUAIRA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

RENDEAM-SE

Como poderiam estes e outros produtos similares resistir ao **«CASULO LIMPA-FATOS»** se ele se não limita unicamente a suprimir nódoas?

Elimina, ainda, lustro e mau cheiro dos fatos muito usados, desinfectando-os, limpando-os e dando-lhes o aspecto de novos!

Cada pacote, que custa apenas 2$50, dá para um litro de soluto. É fabricado com 6 produtos químicos inofensivos, que limpam e dão maior duração aos tecidos.

Em todas as boas drogarias do País.

Unicos fabricantes:

Soc.ª Port.ª de Sabões, L.da
R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA
Tel. 38232

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-Fatos», para estabelecer confusões, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa-Fatos».

RADIO-TELEFONES MARÍTIMOS ROBERTSON

MARITIMOS

INSTALADOS EM MILHARES DE BARCOS DE PESCA
ENTREGAS IMEDIATAS
DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
17, TRAVESSA DA GLÓRIA, 19-A
C. SANTOS LDA.

PELES

DAVID KIT

Como se aproxima a estação de inverno David Kit lembra ás suas Ex.mas Clientes para em devido tempo virem remodelar e encomendar os seus abafos de pele o que muito agradece. Tendo já modelos preparados para o ano de 1954.

Avenida Sidónio Pais, 24—Tel. 48089

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

com regulador de corte
G. Sousa Pêgo
Av. S. João de Deus, 21-2.º Dt. Lisboa-Tel. 78588

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

EDITAL

JOSÉ DE MAGALHÃES GODINHO, Vogal do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, pelo Presidente do mesmo Conselho:

Faço saber que por este Conselho correm éditos de 10 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, notificando o Sr. Dr. Sebastião Ribeiro, ausente em parte incerta e com domicilio profissional na Rua de S. Nicolau, 42-2.º, de que no processo disciplinar n.º 1.770, instaurado por deliberação deste Conselho Distrital contra o mesmo Dr. Sebastião Ribeiro, foi proferido o despacho a que se refere o art.º 76.º do Regulamento Disciplinar.

Nos termos dos art.os 78.º e 79.º daquele Regulamento poderá o notificado examinar, na Secretaria, o processo referido, no prazo de 5 dias, e apresentar por escrito a alegação que tiver por conveniente nos oito dias subsequentes ao fim daquele prazo, o qual se começa a contar depois de terminado o dos éditos.

Na falta da apresentação da alegação no prazo indicado o processo seguirá os seus ulteriores termos á revelia.

Lisboa, 28 de Setembro de 1953.

Pel'O Presidente — **José de Magalhães Godinho.**

Bilhetes directos para utilização do caminho de ferro e camionagem combinada

Todas as estações de caminho de ferro vendem, para comodidade do Público, bilhetes directos para muitas localidades servidas pela camionagem combinada.

Comprando tais bilhetes usufrui vantagens de lhe ser assegurado lugar nas camionetas que dão ligação aos comboios.

Sociedade Geral

Angola/Norte Europa — Carreira regular

O n/m «Conceição Maria»

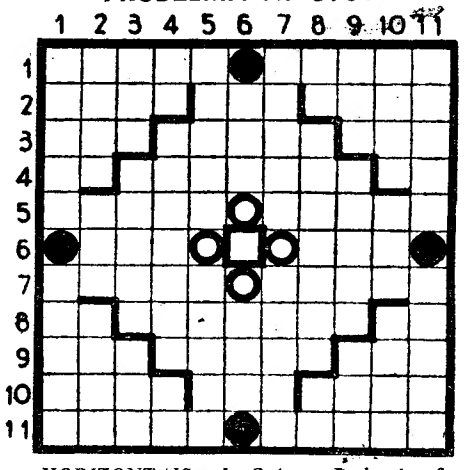
carrega nos portos de Angola para os portos do Norte da Europa na 2.ª quinzena de Outubro

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3964



HORIZONTAIS: 1—Quieto. Eodaçais. 2—Lama. Satélite da Terra. Trepo. 3—Junta. Estrábico. Preposição. 4—Piedade. Profissão da heroína Brites de Almeida. Nota de musica. 5—Amargo. Raspar. 6—Eiró. Preposição e artigo indefinido. 7—Provém. Antiga carta de lei que concedia privilégios. 8—Medida inglesa de 12 polegadas. Nome que se dá ao litoral do golfo de Génova, entre Nice e Spézia. Aqui. 9—Agora. Gatuna. Caminhavas. 10—Perseguição. Soberano. Amarres. 11—Fruto da silva. Discípula.

VERTICAIS: 1—Engane. Era. 2—Macambuzio. Pronome pessoal. Pertenciam. 3—Poesia. Findar. Ferro temperado. 4—Porco. Másculo. Aspecto. 5—Localidade do concelho de Idanha-a-Nova. Avarenta. 6—Empregue. Andai. 7—Gemer. Salário. 8—Artigo (pl.). Prégadora. Símbolo químico do alumínio. 9—Coragem! Averigua. Pau-ferro. 10—Irmão de Caim (Bibl.). Patroa. Cidade de França, capital do departamento de Calvados. 11—Acrescentar. Bamba.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3963

HORIZONTAIS: 1—Chuchadeira. 2—Lei. Ore. Mor. 3—Ai. Ordem. Ir. 4—Nem. 5—Suta. Fiem. 6—Imoto. Verte. 7—Fama. Lias. 8—Com. 9—Cá. Povos. Pá. 10—Aro. Mel. For. 11—Resfolegara.

VERTICAIS: 1—Classificar. 2—Hei. Uma. Are. 3—Ui. Átomo. Os. 4—Ata. 5—Horn. Como. 6—Ardem. Novel. 7—Dêem. Mole. 8—Fel. 9—Im. Diria. Fá. 10—Roi. Eta. Por. 11—Arremessara.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

FILATELIA

O Congresso da Filatelia

Amanhã, dia 1, pelas 9 horas, inaugura-se em Lisboa, num dos anfiteatros do Instituto Superior Tecnico, o Congreso da Federação Internacional de Filatelia, mais conhecido por F. I. P., de «Fédération Internationale de Philatélie».

O acontecimento merece, indubitavelmente, duas linhas de registo e de comentário.

Por um lado, é por demais eloquente que os selos, o seu coleccionamento e a sua tecnica, a sua fiscalização e a sua regulamentação, a sua divulgação entre a juventude, a repressão das suas fraudes ou falsificações, mereçam o estudo e as canseiras de homens ilustres dos países mais civilizados, cujas resoluções são acompanhadas e acatadas não apenas pelos filatelistas, mas pelos governos de praticamente todo o Mundo.

Por outro lado, não é menos significativo que tal Congresso se realize pela primeira vez em Portugal, e quando o nosso país comemora brilhantemente o primeiro centenário do selo postal português, com a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, a inaugurar no dia 3 de Outubro, nos salões do mesmo Instituto Superior Tecnico.

Sabendo-se que dois ou três outros países se ofereceram para organizar este ano o Congresso da F. I. P., hemos de filiar a preferência dada a Portugal no prestigio que, não apenas os nossos selos, mas principalmente a filatelia portuguesa, e especialmente alguns dos nossos filatelistas, como o prof. dr. Carlos Trincão, Eduardo Cohen e Raul Abecassis, de há anos a esta parte têm alcançado.

Ao anunciar o acontecimento, que tão grandemente vem dignificar a filatelia portuguesa e contribuir para o brilhantismo da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, não podemos deixar de saudar os filatelistas eminentes que nos visitam, como Friederich, Fred, Rufer, Berthelot, R. Lesueur, Fraccaroli, dr. Stibbe e todos os demais. Como não podemos deixar de formular votos sincerissimos por que, ao regressar aos seus respectivos países, tão ilustres congressistas, além das melhores recordações de Lisboa e de Portugal, levem consigo a certeza de um maior desenvolvimento e maior prestigio da filatelia internacional!—V. C.

Rádio Ribatejo

Ainda no domingo passado falámos da excelente secção filatélica do Emissor do Clube Asas do Atlantico, dos Açores, quase totalmente feita á base da nossa secção, e já hoje temos de nos referir, mais uma vez, á secção filatélica que Rádio Ribatejo há já meses vem mantendo, com regularidade e brilhantismo.

Retransmitida em Lisboa pelo Clube Radiofónico de Portugal, e no Porto pelo Rádio Clube do Norte, também a secção filatélica de Rádio Ribatejo, dirigida por Filipe Domingos, todas as semanas faz inumeras transcrições da nossa secção, com elogiosas referências ao nosso jornal, pelas quais aqui lhe expressamos os nossos melhores agradecimentos.

Mundo dos selos

O Congresso da Federação Internacional de Filatelia, que amanhã se inaugura, terá sessões de trabalhos nos dias 1, 2 e 3, só posteriormente se realizando alguns numeros festivos, integrados nos da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

—Encontra-se já em distribuição o luxuoso numero extraordinário do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, dedicado ao centenário do selo postal português e ao Congresso e á Exposição Internacionais. Insere valiosa colaboração e muitas dezenas de gravuras, com excelente aspecto gráfico, tendo uma tiragem de 3.000 exemplares, para distribuição gratuita pelos sócios e entidades oficiais.

—E' constituida pelos srs. prof. dr. Carlos Trincão e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho a delegação portuguesa ao Congresso da Federação Internacional de Filatelia.

—Os srs. dr. António Marçal Correia Nunes, Manuel Pereira Pedroso, José Figueiredo de Pinho, Monsenhor Fernandes Duarte, Manuel Gueifão Galriça, Artur Mário da Mota Miranda, António Benedito Gonçalves, major Adriano dos Santos Macedo, D. Maria das Dores Pestana de Vasconcelos da Costa Pereira, Divaldo do Amaral, Correia e Fernando Manuel Jacob Calriça, além dos Clube Filatélico de Portugal e Clube Internacional de Filatelia, são os restantes expositores portugueses na Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

—O Congresso da Federação Internacional de Filatelia será iniciado com o discurso de saudação do representante do Clube Filatélico de Portugal, Federação portuguesa.

— Saiu um numero especial da revista «Alhambra», de Granada, Espanha, dedicado ao centenário do selo postal português. Insere na capa um retrato de D. Maria II, e no texto, além de outros artigos sobre selos carimbos e postais máximos portugueses, um artigo do dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, sobre «Presente e futuro das filatelias espanhola e portuguesa».

—Durante o Congresso da Federação Internacional de Filatelia, serão discutidos e votados o novo estatuto da Federação, e o regulamento das exposições filatélicas internacionais.

—«Selection», revista filatélica francesa de luxo, publicou um numero extraordinário dedicado á Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

—A Exposição Filatélica que vai realizar-se em Vila Franca de Xira, de 8 a 11 de Novembro, realiza-se na Biblioteca Municipal, dirigida pelo distinto advogado dr. Vidal Baptista.

—O comité directivo da F. I. P. tem esta tarde uma pequena reunião prévia, para estudo da ordem dos trabalhos de amanhã.

—O n.º 9 de «Il Collezionista, Italia Filatélica», dirigida por Giulio Bolaffi, com Enzo Diena como chefe de redacção, insere dois artigos sobre selos portugueses, um deles sobre os da série dinastia de Avis, outro sobre «Exploradores geográficos», ambos da autoria de D. Canzoneri.

—Está em distribuição uma excelente lista de ofertas da casa J. Ell, referente a selos de Portugal e Ultramar, novos e usados.

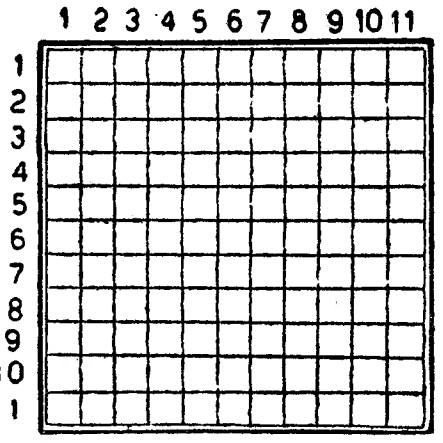
—Também de «O selo», orgão da casa Molder, saiu um magnifico numero extraordinário, inteiramente dedicado á Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, com colaboração de dezenas dos maiores filatelistas portugueses.

—Conforme já anunciámos, é no próximo dia 3, pelas 16 horas, que o chefe do Estado inaugura, no edificio do Instituto Superior Tecnico, a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

—Aberta esta excepção de hoje, motivada pelo Congresso da Federação Internacional de Filatelia, esta secção continuará, como sempre, domingo próximo.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 751



HORIZONTAIS: 1—Variedade de junco de que se fazem vassouras. Perfume. 2—Graceja. Penuria. 3—Conserva-se. Rio da Suíça. 4—Sapo do Amazonas. Bafio. Seguia. 5—Caruma. Tempo do verbo ser. 6—Curo. Conduz para lá. 7—Tira. Raspa. 8—Letra grega. Combate. Escarnecer. 9—Organização de nações para evitar a guerra (abrev.). Porto. 10—Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. Preposição e artigo. 11—Queimar. De osso.

VERTICAIS: 1—Sumos pontífices. Vila do concelho de Águeda. 2—Estavas. Encargo. 3—Pões em ordem. Alguns. 4—Herói nacional espanhol. Lago salgado na Ásia. Oferta. 5—Certo. Obter. 6—Peixes de água doce. Negro. 7—Antiga trombeta mourisca. Preposição e artigo. 8—Letra grega. Composições poéticas. Título do soberano da Pérsia (pl.). 9—Capa sem mangas. Parte do gineceu das plantas (pl.). 10—Dai mios. Semelhante. 11—Nome de homem. Armadilha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 750

HORIZONTAIS: 1—Cadmo. David. 2—Anua. Core. 3—Lia. Ala. Sim. 4—Essas. Cisão. 5—Na. Asmar. Sr. 6—Ora. Uma. 7—Ás. Asilo. Dr. 8—Rabos. Escoa. 9—Ira. Eis. Rim. 10—Ocre. Puro. 11—Saíra. Rasas.

VERTICAIS: 1—Calendários. 2—Anisa. Sarça. 3—Duas. Bari. 4—Má. Aarão. Er. 5—Assasse. 6—Al. Im. 7—Acaules. 8—AC. Irmos. Pá. 9—Voss. Crus. 10—Irias. Doira. 11—Demoráramos.

PARA
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO
SANTOS, MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES
EM 4 DE OUTUBRO
O PAQUETE
DE LUXO
ANNA C.

"LINEA"
ar Condicionado
PARA PASSAGENS E CARGA
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & C.ª L.da
P. Duque da Terceira, 4—LISBOA
T. 22271/3—Teleg. «ANTUNITA»
Sub-Agentes no PORTO
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE,
— L.DA —
R. Sá da Bandeira, 610

CAMPO PEQUENO

QUINTA-FEIRA
1 DE OUTUBRO
às 22 horas
Grandioso Festival Tauromáquico
de homenagem ao Club de Futebol
"OS BELENENSES"
para a construção do seu
NOVO ESTADIO
8 — TOIROS DE CASTA ESPANHOLA — 8
do Ex.mo Sr. ALBERTO CONDE

Diamantino

JOÃO NUNCIO

Colaboram graciosamente neste Festival os distintos cavaleiros:
Mestre JOÃO BRANCO NUNCIO — DR. FERNANDO SALGUEIRO
D. FRANCISCO MASCARENHAS e MANUEL CONDE
E OS ESPADAS:
DIAMANTINO VIZEU — CURRO ORTEGA — JOAQUIM MARQUES, e o novel amador ALFREDO CONDE, que pela primeira vez se apresenta no Campo Pequeno e que tanto exito obteve na Praça de Toiros da Moita, no ultimo festival ali realizado
«ALGUACILE»
O menino FERNANDO ANDRADE SALGUEIRO, filho do distinto cavaleiro DR. FERNANDO SALGUEIRO
O brioso grupo de FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM, comandado pelo Ex.mo Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO
A DISTINTA ARTISTA AMÁLIA RODRIGUES, GENTILMENTE FARA A ENTREGA DE LEMBRANÇAS AOS ARTISTAS QUE TOMAM PARTE NESTE FESTIVAL
A bilheteira da Praça dos Restauradores, n.º 7, telef. 21712, abriu ontem com grande concorrência, estando aberta até ás 19 horas.
ESPECTÁCULO PARA INDIVIDUOS COM MAIS DE 13 ANOS

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos individuos que mercê duma vida de actividade fisica ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.
Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Publicidade médica (grátis) da FAL.
Apartado 142—LISBOA

RESTAURANTE CLEMENTINA
a dois minutos da estação do Rossio.
Comida o que há de melhor
preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Dr.a dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.os, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—D.a da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.a gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

Homenagens póstumas

Ao escritor Celestino David

EVORA, 28—Promovida pelo Grupo Pró-Evora, efectuou-se uma cerimónia de homenagem á memória do dr. Celestino David, poeta e escritor de alto talento a quem foi dado, em vida o titulo de «cidadão eborense».

Por isso, a data comemorativa do primeiro aniversário do seu falecimento foi recordada pela direcção daquele grupo, de que o poeta foi fundador e director em anos sucessivos, reunindo-se a actual direcção e associados da instituição, no cemitério dos Remédios, onde foram depor flores no seu ataude, depois da missa que se celebrou na igreja do Carmo em sufrágio da alma do extinto.

Outra homenagem na Covilhã

COVILHÃ, 28—A direcção do Grupo Instrução e Recreio (Ramal Norte), com o estandarte da colectividade, associados e cerca de 40 criancinhas da Escola do Rodrigo, promoveu uma romagem ao cemitério, para recordar a memória dos sócios fundadores falecidos Junto da campa do extinto fundador José António Lopes (Anastácio), proferiram palavras de saudade e gratidão, para quantos já faleceram, os srs. António Figueiredo Junior e João dos Santos Saraiva.

Descendo á sede da colectividade, ali foi reaberto o gabinete da direcção, remodelado sendo colocado nas paredes quadros com o retrato dos fundadores já falecidos

O vice-presidente, sr. José da Cruz Melchior, falou do valor da instrução e do que ficam devendo aos que já faleceram.

Mais tarde, para recordar a figura nobre de covilhanense, que foi o dr. Celestino David, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo ex-director do jornal «Noticias da Covilhã», sr. Mário Quintela, ladeado pelos srs. dr. Fausto Pessoa Elias da Costa, subdelegado de Saude, engenheiro Ernesto Melo e Castro, director da Escola Industrial e Comercial «Campos Melo», e Sá Pessôa, coronel Farias, professor aposentado José Farias Bichinho e José Bernardo Giria.

Falaram, no acto, o vice-presidente e o director do grupo, Mário Quintela, Francisco Teixeira David, sobrinho do homenageado, e o presidente do grupo.

Depois de guardado um minuto de silencio a sessão foi encerrada, seguindo-se um «Porto» homenagem da direcção aos convidados.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Obras na estrada da Murtosa

MURTOSA, 28—O ministro das Obras Publicas concedeu á Camara Municipal deste concelho, pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, 135.000$00 para a 3.ª fase de obra de pavimentação a paralelipípedos da Estrada de Santa Luzia ao Bico. Vai, assim, ficar concluida nos principios do próximo ano esta importante artéria, que constitui um bom melhoramento. Também, pela mesma entidade, para execução de trabalhos de conservação corrente das vias rodoviárias municipais, foi concedida a comparticipação de 18.000$00.

Por sua vez, a Camara Municipal dêste concelho concluiu os trabalhos de ligação dos dois troços da Estrada do Casal, na freguesia do Bunheiro, que há anos estavam separados por caminho lamacento, pela teimosia dum proprietário confinante com aquela via publica. Embora provisóriamente, pois a Camara aguarda oportunidade para fazer o alargamento daquela via publica naquele e noutros locais, foi um melhoramento valioso e apreciado pela população, que ficou muito satisfeita com a atitude tomada pela Camara.

UM TUMULO ROMANO

descoberto perto de Evora

ÉVORA, 30.—Na herdade do Barrocal, propriedade do sr. Alberto Leger Rosado de Carvalho, na freguesia da Tourega, a poucos quilómetros de Évora, foi descoberto um tumulo, em mármore, da época romana. Apesar da acção do tempo lhe haver feito desaparecer a legenda, o que impossibilita qualquer investigação sobre os restos mortais que naquele monumento funerário estiveram depositados, há que salientar a finissima qualidade do mármore e a perfeição do trabalho. O tumulo tem 1,28 metros de comprimento por 0,54 de largura e a configuração de uma pipa, com as quatro cintas esculpidas.

A descoberta do importante achado deve-se aos arqueólogos srs. dr. Manuel Heleno, director do Museu Etnológico «Dr. Leite de Vasconcelos» e Manuel da Silva Claro, sócio do respectivo Instituto, que o ofereceram á Camara Municipal eborense, que, por sua vez, o vai fazer recolher ao Museu Regional de Évora.

A FEIRA DE S. BENTO

fecha hoje com uma festa

A Feira de S. Bento, instalada no parque desportivo do Clube Nacional de Natação, termina hoje, com uma grande festa, marcada para as 21 e 30, no recinto de variedades ao ar livre. Nela tomam parte, além dos vencedores do popular concurso «Artistas... precisam-se», Maria Luísa Boulanger, Tila Pedroso, Maria José Rodrigues, Luís Pinhão, Valdemar Ribeiro e Alfredo Filipe (Fernandel). Far-se-á, também, a distribuição de prémios daquele certame e a entrega da taça «Feira de S. Bento»—ganha por votos—ao União Desportivo Estrela.

OLHA A RITA!...

Esta sr.ª Rita deve ser das Ritas mais faladas de todo o Mundo!... E porquê? (Ah!, os imponderáveis do destino...). Porque a Rita é actriz de cinema. A Rita casou com o Ali Khan. A Rita é bela e é rica. A Rita descasou-se do principe das Mil e Uma Noites.. A Rita é Gilda. A Rita recasou-se com o Dick Haymes. A Rita faz de Salomé, com Sete Veus e tudo, no seu ultimo filme... A Ritá... Mas o melhor será ficarmos por aqui e darmos ao leitor a legenda para mais esta fotografia da «mulher obsessiva»: «Rita adoça a boca ao seu novo consorte». Até quando?...

Homenagem em Tavira

ao provedor da Misericórdia local

TAVIRA, 28 — Revestiu-se de justo significado a manifestação de simpatia e agradecimento que o povo de Tavira prestou ao provedor da sua Misericórdia, sr. capitão-de-mar-e-guerra José Henriques de Brito.

No salão nobre do hospital compareceram o governador civil de Faro e o presidente da Camara Municipal local, capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, e outras entidades oficiais, representantes do comércio, industria e agricultura, organismos corporativos, sociedades de recreio e desportos, estas com os seus estandartes, médicos em serviço no hospital, muitas senhoras, etc.

Na rua, em frente do hospital, juntaram-se muitas centenas de pessoas da cidade e das freguesias rurais que, expressamente, vieram associar-se a este acto de simpatia, trazendo grupos folclóricos as suas Casas co Povo. niciou a serie de discursos o presidente da Camara Municipal de Tavira, que agradeceu em nome dos seus munícipes, ao sr. comandante Brito o esforço despendido com a administração daquela instituição hospitalar, cuja acção elogiou.

Seguiram-se-lhe no uso da palavra o sr. dr. Eduardo Viegas Mansinho, para pedir que o homenageado continue á frente daquela instituição de benemerência, e o sr. comandante Henriques de Brito que, muito comovido, agradeceu e prometeu manter-se no seu lugar espinhoso, pelo que foi muito ovacionado. Por fim, o sr. governador civil deu o seu aplauso ao homenageado, que abraçou, visitando, em seguida, acompanhado pelo elemento oficial, as dependências do Hospital da Misericórdia.

O sr. comandante Henriques de Brito foi, mais tarde, cumprimentado por inumeras pessoas, que lhe foram agradecer a decisão de ficar á testa dos destinos do hospital de Tavira.

NOVA FEIRA ANUAL

ÉVORA, 29—A freguesia de Benavila, do concelho de Avis, vai ter, também, uma feira anual. Constituiu-se, para o efeito, uma comissão naquela localidade, realizando-se o primeiro certame nos dias 11 e 12 de Outubro próximo, franco a todos os feirantes que a ele concorram, quer com gados quer com barracas de todas as actividades de negócio que animam estas manifestações da Província.

Interpretação de Picasso

o pintor do paradoxo

pelo dr. João dos Santos

Da leitura dum artigo do jornalista Artur Portela, a propósito de uma exposição de Picasso, surgiram estas considerações, que nada mais procuram que modestamente dar o contributo dum leigo em matéria de arte, sobre o caso Picasso. Já lá vão vinte anos, que os meus olhos de adolescente se deixaram impressionar pelas reproduções das telas *azuis* do pintor. Para mim foi uma descoberta daquelas que, como dizia uma personagem do Eça, faz vibrar a nossa juventude por ter «mirado algo de nuevo».

Desde então manteve-se sempre viva a minha curiosidade pelo pintor, exactamente como se mantiveram as minhas duvidas e problemas sobre a pintura moderna.

Não posso afirmar que em Picasso ou noutros modernistas tudo é admirável, mas também não posso tomar a atitude de condenar toda a pintura moderna só porque os pintores contemporaneos não pintam como os clássicos. Muita gente afirma que os jovens gostam dos modernistas porque é moda, mas parece-me que de facto o que é moda é ridicularizar o moderno e o moderno em geral, sem distinguir escolas, nem técnicas. Muitos turistas apressados que vão a Paris percorrer longas galerias do Louvre em dolorosa romagem imposta pelas agências de viagens, para ver a Gioconda e o resto... (de passagem), nunca se deram talvez ao trabalho de ir ali ás *Janelas Verdes* ou ao nosso museu de arte contemporanea e só conhecem da pintura moderna o que os magazines lhes servem em comentários satíricos... Para esses, Picasso foi sempre e ainda é o cubista das figuras bizarras, e cubismo, supra-realismo, abstracionismo, etc., é tudo confundido dentro do «modernismo».

Ora, Picasso é tão diferente em cada época que se torna certamente impossivel, mesmo para um critico de arte, fazer uma análise do conjunto da obra do artista, desde os desenhos de traço clássico ás ceramicas que Artur Portela classifica de *mamarrachos*...

Creio que a todos surpreende a estranha ceramica de Picasso. Não sei o que quer dizer exactamente *mamarracho*... e não estou esclarecido sobre o que é *ceramica*... se o rigor da confecção deve dominar, ou se a obra ceramica tende a perder a função utilitária e a sua concepção estética integrada nesse utilitarismo.

É evidente que muitas vezes um acaso feliz torna uma ceramica bela, ainda que esse acaso resulte de uma falta de técnica... Mas, será legitimo ao artista abdicar da técnica numa arte em que o valor fundamental da obra parece residir no interesse utilitário de cada peça? Ou será esse interesse utilitário da arte ceramica um aspecto formalista, destinado a perder a sua razão de ser, na moderna ceramica? Alguns pensam que não. Recordo-me, a propósito, dum comentário picaresco do grande gravador e pintor mexicano Leopoldo Mendez, quando voltávamos de ver uma exposição de ceramicas de Picasso, em Paris (1948): «As ceramicas destinam-se a um determinado objectivo utilitário; um vaso etrusco do Louvre, é belo e nós vemos para que pode servir... pode servir, por exemplo, para beber água... um prato de Picasso não serve para nada... Se um dia, daqui por muitos séculos, depois de um cataclismo que tudo subverta, os vindouros encontrarem um prato ou uma jarra destas... Devem pensar: que atrasados estavam nesta época... que mal feito... que falta de técnica... e as pobres donas de casa... os trabalhos que passariam para lavar estes objectos retorcidos, esburacados, rugosos...».

A ceramica é, por tradição, uma arte eminentemente popular e a mesma tradição exige do artista ceramico uma perfeição que não vemos nas obras de ceramica dos artistas como Picasso.

Uma história elucidativa é a que ouvi contar ao professor Gilberto Bosques, ex-ministro do México em Lisboa. Numa das peregrinações pelo seu país, aquele professor encontrou numa feira de aldeia um artista popular que expunha ceramicas diversas. Posta de parte, estava uma jarra de cores magnificas, estranhas, fantásticas... O professor Bosques interessou-se pela peça e interrogou o artista sobre o seu valor... «Não tem valor, não presta... ficou estragada, esteve tempo demais no forno... Não vendo... é para partir... não está capaz... escolha outra...».

E nada demoveu o artista, apesar da insistência e alto preço oferecido pelo professor.

Assim, acontece que paradoxalmente os artistas classificam de *mamarrachos* obras que os outros consideram formosissimas... Outras vezes o publico considera *mamarrachos* o que os artistas consideram digno de ser exposto.

Como verá o artista as suas ceramicas? Talvez que de um ponto de vista de pintor... Tenho notado que as ceramicas de Picasso resultam muito melhor quando são vistas a distancia (ou em fotografia).

Estamos habituados a admirar, vendo de perto, as ceramicas das exposições, como nos habituámos a ver a pintura a certa distancia... As ceramicas de Picasso são, talvez, para ver como se vê uma pintura. Na verdade, só de longe se adivinham, por vezes, figuras graciosas de animais ou desenhos harmoniosos de figuras estilizadas..

Ou será a ceramica para Picasso apenas uma forma de encontrar novas formas de expressão?

Num famoso filme francês, «La vie commence demain», vimos André Gide em pessoa, no «atelier» de Pablo Picasso... Os dois, por graça, exibiam-se depois, colocando diante das cabeças uns pratos do artista, com caras pintadas... o prato deixava de ser um prato para ser uma máscara, como no teatro antigo... Cabeças vidradas, cranios chatos, caras de lua cheia...

Interrogamo-nos: será a ceramica para Picasso como um jogo? Jogará ele com as suas peças como os artistas dramáticos, os primitivos e as crianças jogam com as máscaras?

Picasso, diz-se, inspirou-se na expressão artistica dos primitivos e das crianças: formas puras de pensamento e de linguagem. Será que Picasso continua a pesquisa de novas formas de expressão através do jogo, forma salutar de investigar, conhecer, progredir? É, em todo o caso, notável num homem de 70 anos. A verdade é que ninguém mete a ridiculo Levy Bruhl, o filósofo francês que estudou a mentalidade primitiva, para servir de base ás suas concepções sobre o pensamento.

A ansia de «épater Paris» pode parecer evidente, mas... Conta-se de Picasso que ele vai ao alfaiate apenas de 12 em 12 anos... Entra nas galerias Lafayéte e compra 12 fatos todos iguais... Na verdade, Picasso tem o ar modesto, a atitude simples e o riso franco e quase infantil das pessoas que não dão nas vistas.

Talvez que ele queira só «épater» pela irreverência das suas produções!... Mas, nem sempre... algumas das exposições *chocam* pela singeleza e clareza dos temas e dos traços: Em 1950 visitei, em Londres, uma exposição de desenhos de Picasso. Comprei o catálogo... Comprei-o, mas arrependi-me... Um primeiro desenho representava, inequivocamente, um homem com um carneiro...—no catálogo dizia: N.º 1—«O homem e o carneiro».—Em seguida havia: um fauno com uma flauta... e no catálogo: um fauno com uma flauta... Depois, vi um outro desenho, onde se representava um fauno com duas flautas... e no catálogo estava: «um fauno com duas flautas»..., etc., etc.

Decididamente, a linguagem do traço do artista era tão simples como a linguagem escrita do catálogo...

Será Picasso «um negociante de arte»? Certamente que muitas telas de Picasso valem milhões, que há quem tenha fortunas em trabalhos do artista e que ele próprio está rico. Mas o que mais surpreende é que ele critique até ao ridiculo, deforme até á monstruosidade, maltrate até á brutalidade, muitos dos personagens «bem» que lhe compram os quadros, enquanto podia, na verdade, fazer um melhor negócio pintando os *snobs* como se fossem figuras de museu: nobres, calmos, inteligentes, distantes... Estou em crer que os que lhe compram os quadros se fazem retratar no «atelier» doutros pintores menos *negociantes*...

Há várias formas de ver uma obra de arte: pode ver-se através do conjunto da obra do artista ou deste ou daquele aspecto mais pitoresco para a nossa maneira de ser... Também há várias formas de ler um artigo, pode lar-se do principio para o fim ou do fim para o principio... Este jogo, esta inversão de normas é por vezes muito util para a compreensão das coisas. Por exemplo: começando pelo fim do artigo de Artur Portela encontramos esta justa apreciação das «existencialistas de Paris, sujas, a tresandar porcaria» que «atam os cabelos com atacadores das botas, repudiando todas as graças do sexo...». Depois de ler esta descrição já não nos surpreende que Picasso pinte «mulheres teratológicas... com o queixo para a cabeça»... e «os olhos no ventre, tudo desossado, terminante, medonho...».

Aliás, não é preciso ir a Paris nem aos meios existencialistas para ver mulheres «picassianas»... delambidas, espalhafatosas, pretensiosas, grotescas, de olhos envesados, pintadas e encadernadas com mil artificios, de uma ponta a outra do seu ser, mulheres tão vivamente exuberantes que na sua instabilidade e bizarria já não sabemos como as vemos... nem como vê-las: se com dois narizes e vários perfis, se com um olho na testa, se macro ou microcefalas, consoante o gosto e a fantasia do chapeleiro e do cabeleireiro...

Onde estão esses modelos que os pintores de hoje deviam continuar a pintar para satisfazer os gostos de saudosistas?... Esses modelos de mulheres como as *Giocondas*, calmas, atadas, parolas... com o arzinho seráfico e lorpa de quem está ali á espera que as admirem, amem, conquistem e sustentem?...

Já não há Giocondas para pintar!

Há talvez ainda mulheres de linhas sóbrias, estáticas e de expressão serena, como na «cena da familia» de que fala Portela ou numa formosa cabeça de mulher que o artista esculpiu (bronze)... Se muitas vezes Picasso parece confundir as suas personagens e confundir-nos no paradoxo e na irreverência, há certas figuras tratadas com tal carinho que emociona... De Picasso poderia dizer-se: é um homem bom, um homem que não fica indiferente diante de uma criança... Ele tem a sua «teoria dos meninos» quando toma por modelo «o seu principezinho» das telas de que Portela fala, e noutras notáveis, como a do pequeno doente com papeira na sua cama singela de ferros retorcidos... Mas não foi só o seu filho que Picasso pintou; interpretou, por exemplo, a profunda tristeza, o desanimo e a descomunal tragédia de «L'enfant d'Oradour», a criança *marcada* para sempre pela impressionante tragédia do massacre a que assistiu.

Enfim: Picasso dá que falar—e dá que pensar... Picasso e os seus paradoxos...

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o céu está praticamente limpo e o vento é Les-Nordeste bonançoso por acção de um extenso anticiclone, com dois nucleos centrados, respectivamente, na região de Bordeus e a Norte dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo, vento de Leste, bonançoso, e temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19 noticiário; 19 e 5, concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, conjuntos vocais; 19 e 40, musica ligeira sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica regional portuguesa; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, solos de piano; 20 e 45, canconetas; 21, noticiário e desdobracento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, árias; 21 e 45, transmissão, em gravação dos nossos serviços, de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto. No final da primeira parte: «Actualidade internacional»; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, trechos em piano; 21 e 30, musica ligeira brasileira; 21 e 45, «Viagens ao mundo da dança»; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, orquestras ligeiras; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18 «Diário do Ar»; 18 e 45, «Termos e têrmos»; 19, fados e guitarradas; 19 e 30, «Aperitivo»; 20, rapsódias; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, programa dos associados; 20 e 45, programa Robbialac; 21, «Cacharolete»; 22 e 30, «Campanheiros da Alegria; 23 e 45, musica de baile; 0, musica de dança; 0 e 30, Orquestra de Manolo Bel; 0 e 45, rádio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38915; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

Tacos para "Parquet"

Em freixo, azinho, sôbro e eucalipto encarnado. Vendem-se. Resposta á R. D. Antão de Almada, 5, 1.º. Telef. 25105.

Sofre de prisão de ventre?
CHÁ MEDICINAL
HERBIS N.º 11
Selecção de plantas, do Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
MARIA VITORIA—A's 21 e 45 e 23 horas—«Saias curtas».
AVENIDA — A's 20,45 e 22,45 — «Dona Xepa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
TIVOLI—«Vulcão».
SÃO LUIS—«Não matei».
EDEN—«Duas rivais».
IMPERIO—«O maior espectáculo do mundo».
SÃO JORGE—«Momento de desespero».
MONUMENTAL—«O Aventureiro do Mississipi».
POLITEAMA—«Dragões do deserto».
CONDES «Rio grande».
CAPITOLIO—«Viver não custa».
ODEON e PALACIO—«A vingança do Águia Negra».
OLIMPIA—«A flecha quebrada».
PROMOTORA—«Rainha dos piratas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	767$	766$	767$
Consolidado 3 % T. 10	851$5	851$5	852$
Consolidado 3 1/2 T 10	985$	983$	987$
Centenários 4 %	2.200$	2.198$	2.205$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	959$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	958$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	955$	958$
Externas 1.ª série... ...	—	1.221$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.221$	—
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.350$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.350$
Cautelas 3.ª série s/ j.	153$5	—	154$
Acções			
Esp. St.º Com Lx. port.	—	5.050$	—
Lisboa e Acores port.	1.500$	1.499$	1.505$
Ultramarino cp. T. p....	1.540$	1.538$	1.540$
Portugal port. T. p....	—	1.520$	1.550$
Mundial	1.970$	1.960$	—
Nacional	—	1.900$	1.950$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	210$	210$	212$
Cimentos Tejo...	—	—	440$
Cimentos Leiria T. p.	—	500$	540$
Crédito Predial port....	24$8	24$7	24$9
Gás Electricidade cupão	169$5	169$	169$5
Alto Alentejo cupão...	139$5	139$	139$5
Industrial Aliança... ...	—	400$	410$
Portugal e Colónias ...	370$	369$	371$
Nac. Navegação T. p.	—	1.250$	1.275$
Colonial de Navegação	—	705$	720$
Port. de Pesca T. p....	—	1.006$	1.035$
Port. de Tabacos cupão	457$	456$5	458$
Tabacos Portugal cupão	—	556$	563$
União Eléctrica Port.ª	—	213$	215$
Cassequel	1.497$	1.495$	1.497$
Agrícola das Neves ...	—	1.090$	1.110$
Agricultura Colonial ...	—	655$	680$
Açucar de Angola... ...	—	3.440$	3.500$
Buzi...	199$	198$5	199$
Cabinda	215$	214$	217$
Zambézia T. de 25 ...	117$	116$	117$5
Moçambique	158$	157$5	159$5
Eléctrica das Beiras ...	1.500$	1.490$	1.505$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	505$	503$	508$
Norte de Portugal 5 %	108$	107$5	108$5
União Eléct Port. 4 1/2	—	99$5	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273 Ouro em barra

O novo paquete «Cristóvão Colombo» quase concluído fará escala por Lisboa

105 viagens de ida e volta nas várias linhas para as Américas, com um total de 210 travessias, serão efectuadas em 1954 pelos navios da Sociedade «Italia», a maior companhia armadora italiana, á qual estão confiadas, no conjunto do Grupo «Finmare», os serviços transatlanticos. A cifra correspondente a 1953 é de 96 viagens (192 travessias). O numero total dos lugares postos á disposição dos passageiros nas linhas para as Américas, será, em 1954, de 222.000, contra 200.000 em 1953.

Consegue-se assim, em comparação com o ano corrente, um aumento de 18 travessias e de 22.000 lugares. Este novo e decisivo incremento resulta principalmente da entrada em linha do «Cristovão Colombo», que, em meados de 1954, se juntará ao navio gémeo, «Andrea Doria» na rota Génova-Nova York. A linha rápida da América do Norte, com o regular funcionamento dos navios gémeos «Colombo» e «Andrea Doria», completada com o serviço dos navios-motores «Saturnia» e «Vulcania», e, parcialmente, do «Conte Biancamano», ficará servido por um excelente conjunto. Só na linha da América do Norte, se efectuarão, em 1954, 44 viagens de ida e volta (88 travessias) com uma disponibilidade de 117.600 lugares, contra 36 viagens (72 travessias) e 98.400 lugares em 1953.

Outra novidade importante em 1954 será a das viagens que, na linha da América Central-Sul do Pacífico, servida normalmente pelos três navios da série «Navigatori»: «Usodimare», «Vespucci» e «Marco Polo», serão efectuadas, pela primeira vez depois da guerra, por um dos maiores transatlanticos italianos, o «Conte Biancamano».

Continuará prosseguindo sem alteração a intensidade do movimento na linha do Brasil e da Prata, que encontrou a mais satisfatória realização com a entrada ao serviço em 1951-52 dos novos transatlanticos «Giulio Cesare» e «Augustus», coadjuvados pelo «Conte Grande», «Toscanelli» e, uma ou outra travessia, pelo «Conte Biancamano».

Com 64 travessias e 75.000 lugares disponíveis, esta linha manterá assim uma frequência e eficiência plenamente adequadas ás exigências do tráfego.

Também se manterá sem alteração no próximo ano o numero de partidas na linha mista para o Norte do Pacífico, o que resolve um problema de particular importancia para o comércio externo italiano.

Amália Rodrigues

A querida artista Amália Rodrigues aceitou o convite para presidir á ceia em honra dos artistas que tomam parte na corrida de touros a favor do Estádio de «Os Belenenses» que amanhã, ás 22 horas, se realiza no Campo Pequeno.

As marcações, ainda possiveis, podem fazer-se na Rua Barros Queirós, 37, até ás 17 horas de amanhã.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª página)

Teatro do Povo a temporada de 1953. Foram dados todos os espectáculos do itinerário préviamente marcado, proporcionando-se, dessa maneira, ás populações rurais e a outras, horas de recreio espiritual, pela acção directa que o Teatro exerce sobre as multidões. Os seus elementos interpretativos, recrutados na moderna geração de artistas, manifestaram a melhor compreensão do seu trabalho, correspondendo ao que se esperava do seu merecimento artístico.

Primeiras exibições

«Não matei!», no São Luís

O espectador mais distraído, ou a quem a memória atraiçoe com mais facilidade, poderá julgar, ao assistir a «Não matei», que está a ver aquele filme pela segunda vez. No entanto, apesar de já ter sido exibido na cidade do Porto, há perto de um ano, «Il brigante Musolino» (que assim se chamava o filme no original), é apresentado em Lisboa pela primeira vez. O certo é que possui muitos pontos de contacto com outras produções italianas, mormente com «Não há paz entre as oliveiras» e, como elas, passa-se no cenário escalpado das serranias calábricas, envolve um inocente nas malhas da justiça, acorda nele a senha da vingança, no que é acompanhado pela mulher amada, põe-no em luta com a sociedade secreta italiana a que chamam «Mafia» e desenvolve toda a história entre a gente rude, de mentalidade primitiva que habita aquelas paragens. As gentes e o lugar—e já não é a primeira vez que isso nos acontece—lembram-nos, sem esforço, as nossas províncias de Trás-os-Montes e Beira Alta. Ali, também os naturais reagem animalescamente (ou humanamente?), amam e odeiam com brutalidade igual á da natureza que os rodeia, e as suas acções, tal como eles próprios, são duras e ásperas como o pedregoso solo em que vivem, gente rude, de personalidade bem vincada, para quem as injustiças ferem mais do que uma carga de chumbo disparada pelos canos certeiros de uma espingarda caçadeira. Que pena o nosso cinema não querer, ou não saber, aproveitar, também, essa excelente fonte de histórias e imagens.

Silvana Mangano deve, em muito, ter concorrido para a enchente que, ontem, o São Luís registou. Mas o certo é que, se ela foi a atracção, o êxito maior pertenceu a Amadeo Nazzari, na interpretação da principal personagem da película. O seu «Peppe Musolino», fugido á prisão para se vingar dos que concorreram para esconder a sua inocência, tem expressão de toda a gama, desde a bonomia sentimental da cena em que aguarda o médico á porta de uma parturiente, até ao desfiguramento satanico do momento em que, a golpes de pedra, mata um dos seus inimigos. Amadeo Nazzari, auxiliado por um físico a carácter, alto, monolítico, apolíneo, incarna uma figura expressiva, quiçá, ao lado de Umberto Spadaro, um dos dois melhores desempenhos do filme. Silvana, na sua «Mara», faz aquilo que o argumento lhe exigia e que, na verdade, não era muito. Mas não deixa, por isso, de ser quem é.

Mário Camerini imprimiu movimento á história, totalmente recheada de momentos de emoção. Aldo Tonti, o técnico que assina a fotografia, conseguiu alguns bons primeiros planos, a aproveitar as máscaras de Nazzari e de Silvana.

Entre os complementos apresentados figura um, colorido, intitulado «Variedades», com as «marionettes» de Vittorio Podrecca.—*Visor 22.*

O assombro dos assombros!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, as mais variadas atracções da Grande Companhia de Circo. Espantosas novidades internacionais. Amanhã, «matinée»

Não exageremos ao afirmar que a Grande Companhia de Circo que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu com entusiasmo de todo o publico é, e continuará a ser, o maior, o mais alegre, o mais emocionante espectáculo de Lisboa. Que ninguém deixe de ir ver os chimpanzés habilidosos, o gato e o cão amestrados, o homem que come vidro, serradura, fósforos e engole petróleo, malabaristas em arame, saltadores árabes, destemidos e arrojados ginastas aéreos, bailarinos clássicos, uma corrida de toiros á espanhola interpretada por dez endiabrados anões, duas engraçadíssimas parelhas de palhaços, tudo o que de mais colossal se tem apresentado em espectáculos do género, aos mais baratos preços. Camarotes com 5 entradas a 50$00! Plateia a 20$00! Geral a 7$50! Amanhã, «matinée» ás 16 horas em que todas as crianças até aos dez anos, acompanhadas por suas famílias, têm entrada gratuita.

TERMAS DE MONFORTINHO
HOTEL DA FONTE SANTA
REMODELADO
50 quartos com casa de banho
Reabre em principios de Outubro
Tel. Monfortinho 4

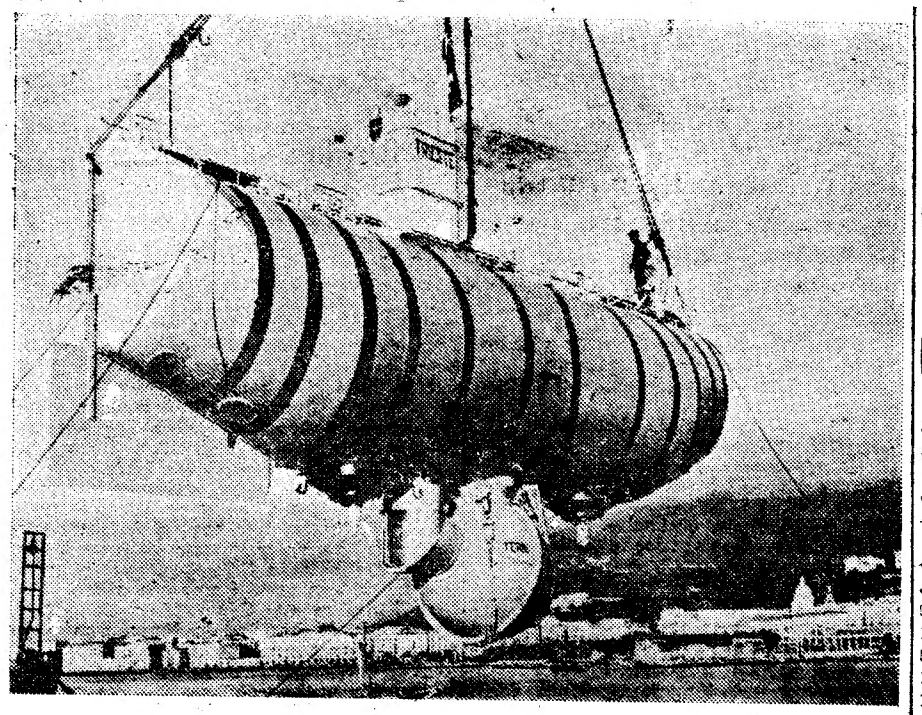
EXTERNATO DE ALVALADE
Alvará n.º 276 — TODOS OS CICLOS
Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA — CURSOS DIURNO E NOCTURNO
Abertura das aulas: 1 de Outubro
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

Piccard
desceu hoje
no Batiscafo
a uma profundidade
de 3.150 metros

NAPOLES, 30—O professor suiço Auguste Piccard atingiu a profundidade de 3.150 metros, ao imergir no seu batiscafo «Trieste», no Mediterraneo, ao largo da costa ocidental italiana, hoje, segundo informou o comando naval italiano.

Piccard bateu assim o «record» de 2.100 metros, estabelecido por dois oficiais de marinha franceses, ao largo de Marselha, o mês passado.

O professor, de 69 anos, fez a sua imersão a cerca de 50 milhas ao Sudoeste da ilha de Ponza, ás 7 e 18 (T. M. G.), permaneceu no mar 2 horas e 15 minutos, emergindo ás 10 e 33. —(R.).



A CORRIDA PARA O FUNDO DO MAR — Depois das tentativas francesas—aliás coroadas de exito—para a descida ás profundezas abissais, o prof. Piccard, decano das aventuras submarinas, vai tentar bater o «récord» com o já célebre «Batisfera». Na imagem vemos o aparelho (baptisado «Trieste») no porto de Castellamare, próximo do qual vai ser tentada de novo a descida a uma profundidade superior a 2.000 metros

As reacções ocidentais
à nota soviética

(Continuação da 1.ª página)

tre as chancelarias de Washington, Londres e Paris. Os especialistas americanos procuram achar resposta para as seguintes perguntas suscitadas pela resposta de Moscovo:

1) Faz a União Soviética de uma conferência de cinco (os quatro grandes e a China comunista) a condição de uma conferência quadripartida sobre a Alemanha?

2) Aceita a União Soviética o principio de uma conferência quadrangular sobre a Alemanha, uma vez que se recusa a estudar o problema do tratado de estado austriaco a não ser por «via diplomática»?

3) A ordem cronológica da nota soviética coloca a conferência dos cinco antes de uma eventual conferência dos quatro. Significa isto que os dirigentes de Moscovo querem uma conferência dos cinco antes de uma conferência dos quatro?

Na opinião dos especialistas americanos, a nota soviética não contém qualquer precisão acerca destes três pontos, considerados aqui essenciais. E' de prever, dizem, que a resposta dos Ocidentais a esta nota será em grande parte um pedido de esclarecimentos. Por outro lado, nos mesmos meios formulam-se as seguintes observações preliminares:

1) E' manifesto que a U. R. S. S., utilizando termos vagos e ambiguos, procura fazer arrastar a preparação de consultas quadripartidas.

2) Os dirigentes soviéticos parecem achar que a sua posição, na perspectiva de consultas deste género, é insuficientemente forte. A situação económica interna da U. R. S. S. causa inquietação ao Kremlin. A sua posição politica interna é atingida pelas rivalidades entre facções, especialmente marcadas pelo caso Béria em Julho passado.

3) As relações entre a U. R. S. S. e os seus satélites causam igualmente sérias apreensões aos dirigentes soviéticos. A U. R. S. S. não pode ou não quer dar aos seus satélites a assistência económica de que carecem.

4) O patrocinio da China comunista pela U. R. S. S. substitui a assistência económica, técnica e material que a China espera em vão para os seus programas de industrialização.

Tais são as primeiras reacções dos meios autorizados americanos á ultima nota de Moscovo.—(F. P.).

Criticas do «Daily Herald»

LONDRES, 30.—O acordo entre os Estados Unidos e a Espanha para a concessão de bases espanholas foi criticado no «Daily Herald» de hoje.

John Foster Dulles, secretário de Estado dos Estados Unidos, poderá ter conseguido uma vantagem estratégica, agradável para os seus conselheiros militares, diz esse jornal trabalhista, mas fê-lo sacrificando principios que são tão vitais para a causa democrática como armamentos e bases, afirma o «Daily Herald».

O jornal diz não causar surpresa que esse acordo tenha sido recebido friamente por alguns dos jornais americanos mais considerados.—(R.).

Desilusão em Bonn

BONN, 30.—Segundo se declara nos meios políticos de Bonn, a primeira impressão que se retira da nota soviética, é de desilusão. As contra-propostas soviéticas, diz-se, tendem a atrasar a abertura de uma conferência de Quatro. As esperanças que existiam, do lado alemão, de se ver o fim da troca de notas, não se concretizou ainda. A táctica revelada pela nota soviética mostra claramente que o Kremlin não está ainda disposto a começar as negociações.

Pelo seu lado, o chanceler Adenauer, que se encontra em férias na Floresta Negra, recusou-se a qualquer comentário antes de conhecer a fundo o texto. A mesma reserva é observada nos meios governamentais daqui, onde se afirma que o Governo federal não poderá comentar a nota antes de tomar conhecimento do texto oficial, que lhe será transmitido, provávelmente, pela Alta Comissão Aliada.—(F. P.).

Cepticismo nos meios diplomáticos de Moscovo

MOSCOVO, 30—Observadores diplomáticos, em Moscovo, manifestaram hoje cepticismo sobre as probabilidades de próxima solução do problema alemão e reunificação do país. Julgam que a nota soviética de ontem, de resposta ao convite ocidental de discussão dos problemas alemão e austriaco, indicava que os sovietes estavam a dar prioridade á inclusão da China comunista numa conferência para discutir os principais problemas mundiais. Crêem que essa conferência, para considerar «questões de alivio da tensão», abriria a porta a amplas discussões, que poderiam ser intermináveis

Porém, a julgar pelos comentários da Imprensa soviética, o Governo russo está ainda muito interessado pela ideia de conversas entre os chefes de Estado, originalmente sugerida por sir Winston Churchill, partindo do principio que não imporiam «condições preliminares».—(R.).

O Congresso Trabalhista

(Continuação da 1.ª página)

oposição do partido á admissão da Espanha em qualquer organização do bloco ocidental «e propõe que o partido envie um advogado aos julgamentos de operários espanhois, como observador».—(R.).

A política das nacionalizações

MARGATE, 30.—O congresso trabalhista rejeitou esta manhã, por 4.499.000 votos contra 1.797.000 a extensão das nacionalizações a mais treze empresas. Esta proposta fora feita pelo sindicato dos fundidores e pelo dos metalurgicos e incluia toda a industria aeronáutica, a das máquinas agricolas, da construção civil, de apetrechos para as minas, a industria electro-mecanica pesada, da construção do material rolante, do fabrico de máquinas-ferramentas, os estaleiros navais, as fábricas de automóveis, a industria da rádio, as empresas que constroem teares e todas as fundições.

O congresso aprovou implicitamente a extensão parcial das nacionalizações a certas empresas-chave em diversas industrias, tal como é proposta na brochura «A Inglaterra desafiada», ou seja: certas fábricas da industria química (adubos, bases e ácidos, produtos sintéticos), certas fábricas aeronáuticas e algumas fábricas de máquinas-ferramentas.

O programa oficial trabalhista prevê igualmente direcções mistas.

Por outro lado, o congresso rejeitou, por 3.592.000 votos contra 2.022.000, uma moção reclamando a nacionalização de todas as industrias de armamento.—(F. P.).

FORD V 8

Matricula GD—11—65, vende-se em muito bom estado geral, o qual se garante, motivo urgente, mínimo 18 contos, ver R. Duque Palmela, 14, tratar Telef. 991, Estoril.

Altas personalidades americanas em Espanha

MADRID, 30 — Em avião chegaram hoje a esta capital o subsecretário adjunto da Defesa dos Estados Unidos, Roger M. Kies; o subsecretário de Relações Exteriores, Nashi; o secretário da Aviação, Douglas, e vários chefes e oficiais das Forças Armadas Americanas. Foram recebidos no aeroporto pelo general Kismer, pelos adidos militares da embaixada dos Estados Unidos e representantes das Forças Armadas Espanholas.—(Efe).

Espera-se
que Eisenhower
diga a última palavra
sobre a hipótese
de negociações com a Rússia

WASHINGTON, 30—Espera-se que Eisenhower esclareça hoje, na conferência de Imprensa, a posição dos Estados Unidos sobre as conversações entre os chefes ocidentais e soviéticos e a bomba de hidrogénio da Russia.

Tem sido imensa a pressão mundial para nova atitude quanto á possibilidade de conversações, assim como a pressão interna para exposição franca sobre os recentes acontecimentos quanto á bomba de hidrogénio, desde que ele regressou das suas férias nas montanhas do Colorado, na semana passada.

Nas primeiras páginas dos seus jornais, os habitantes de Washington leram hoje nada menos de três relatos de que estadistas mundiais eram a favor de negociações com os dirigentes soviéticos: o ex-presidente Truman, sir Winston Churchill e Krishna Menon, representante da India nas Nações Unidas.

O Departamento de Estado tem-se mantido na primeira fileiras do grupos que se opõem a uma reunião entre os sovietes e o Ocidente, a não ser sob condições restritivas. Um comunicado de ontem, cuidadosamente preparado para a Imprensa, lançou água fria sobre a proposta de sir Winston. Declarava: «Não é agora aparente como essa reunião conseguiria resultados diferentes daqueles que estão a ser procurados por meio de conferências que estão em perspectiva».

Todavia, o Departamento de Estado reconheceu que a possibilidade dessa reunião «nunca foi posta de parte».

E' claro que a ultima palavra sobre este assunto terá de ser dita pelo presidente Eisenhower, que sempre falou com mais simpatia sobre a proposta de Churchill do que informadores do Departamento de Estado. E' difícil de ver como ele poderá risistir por muito tempo á pressão, a não ser que os próprios chefes soviéticos tomem qualquer atitude publica que manifeste a futilidade dessa reunião.—(Reuter).

Os jornais ingleses pedem uma reunião dos chefes executivos das quatro potências

LONDRES, 30—Impaciência, ligada a novos pedidos de diligências para se conseguir uma conferência de quatro potências em escalão superior, como foi proposta por sir Winston Churchill, em Maio, caracterizou hoje alguns dos comentários editoriais da Imprensa britanica.

O «Daily Mirror», de grande circulação, declara: «Sir Winston levantou o espirito de todos, com a sua proposta, em 11 de Maio, de conversações das quatro potências, mas, desde então, permitiu-se que a atmosfera internacional regressasse ao seu mau humor usual. Sir Winston necessita de abrir novamente as janelas. E' agora o momento de outra iniciativa britanica».

Sobre o mesmo tema, foram feitos comentários por outros jornais. Assim, o «Daily Mail», conservador, escreve: «Fez história a contribuição de sir Winston—a sua proposta para uma conferência em escalão elevado. Nunca foi necessária antes, mais habilidade politica sensata e experimentada. E' essa a esperança do Mundo e o Mundo olha para o primeiro ministro e secretário dos Estrangeiros britanicos para lha darem».

O «Daily Telegraph», conservador diz: «Uma reunião em alto nível, [illegible] intimidade e sem ordem de trabalhça fixa, poderá, de facto, não dar as tramas estabelecrá contactos pessoais pendeles, poderá resultar mais tarde to bem. A tentativa é ainda digna ser feita».—(R.).

Dr. Belarmino de Almeida

reabre amanhã os seus consultórios